



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
Unidade de Auditoria Interna Governamental

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Campus Panambi

Programa Permanência e Êxito – PAINT 2021

Santa Maria/RS

Ministério da Educação – MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

Unidade de Auditoria Interna Governamental

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Unidade Examinada: ***Campus Panambi***

Ação PAINT: **10 – Macroprocesso Ensino. Programa Permanência e Êxito**

Ordem de Serviço: **03/2021**

SUMÁRIO

MISSÃO DA UAIG.....	7
RESUMO.....	7-9
INTRODUÇÃO.....	9-12
RESULTADOS DOS EXAMES.....	13
Informações Extraídas das Evidências	13-14
TENDO EM CONSIDERAÇÃO O PLANEJAMENTO DA GESTÃO QUANTO AOS CONTROLES INTERNOS E À AVALIAÇÃO DE RISCOS.....	14
1- Os controles e mecanismos utilizados em relação às ações de permanência e êxito são suficientes e efetivos para garantir a segurança do processo? É mensurado o impacto das medidas adotadas, e são mantidos os dados atualizados?.....	14
2- Os sistemas da Instituição e plataformas governamentais de controle de alunos são utilizados? Qual o grau de aderência a estes sistemas?	15
3- Os recursos orçamentários são fatores relevantes que impactam na tomada de decisão, na implantação das ações de controles para à permanência e êxito dos estudantes na Instituição?.....	16
4- Quais os controles internos adotados na execução do PPE para mitigar a probabilidade ou o impacto dos riscos identificados e que demandam tratamento?.....	16
5- Foram identificados, na execução do PPE, os principais eventos de riscos que, se ocorrerem, podem impactar/reduzir/impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidos no ajuste para o período 2018-2020? Em caso, afirmativo, cite os eventos de risco identificados.....	17
6- Se identificados os riscos, foram definidas as respostas a serem dadas no sentido da mitigação, aceitação, transferência ou eliminação desses riscos?.....	17
TENDO EM CONSIDERAÇÃO O AJUSTE NO PROGRAMA PERMANENCIA E EXITO – PPE REALIZADO PARA O PERÍODO 2018-2020.....	17
7- Foram executadas ações no sentido da consolidação da cultura institucional de atenção à permanência e ao êxito?.....	17
8- Foram desenvolvidos projetos de acolhimento e acompanhamento dos estudantes?.....	18
9- Quais ações de assistência e inclusão necessárias para a permanência foram garantidas?.....	20
10- Quais projetos desenvolvidos visando à organização da atividade estudantil e à identificação do estudante com o curso?.....	21
11- As questões de permanência e êxito foram contempladas no Programa Institucional de Formação Continuada dos Servidores?.....	23
12- Há a necessária interação/participação de todos os setores envolvidos na execução do PPE?.....	24
-NO QUE DIZ RESPEITO À EXECUÇÃO DE AÇÕES NO SENTIDO DA CONSOLIDAÇÃO DA CULTURA INSTITUCIONAL DE ATENÇÃO À PERMANÊNCIA E AO ÊXITO.....	24

13- A valorização do IFFar e a relevância dos Auxílios, Bolsas e Programas é condição para Permanência e Êxito dos estudantes na Instituição?.....	24
14- Foram realizadas avaliações semestrais do PPE com servidores e estudantes?.....	25
15- Foi elaborado e implementado o PPE no âmbito dos cursos de graduação, com definição de metas e considerando os índices de evasão e retenção?.....	25
16- Houve articulação do NPI com os coordenadores de Curso/Eixo para acompanhamento e avaliação do PPE em cada curso?.....	25

-NO QUE TANGE AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES..... 26

17- As turmas ingressantes foram acolhidas?.....	26
18- Foi realizada pesquisa sobre o perfil dos estudantes ingressantes?.....	28
19- Houve elaboração de diagnóstico das disciplinas pelo corpo docente e a organização de atividades de nivelamento ou assessoramento?.....	31
20- Foi efetivado o acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos estudantes, através de relatórios do SIGAA e atuação preventiva nos casos de infrequência/baixo aproveitamento?.....	32
21- Foi implementado o acompanhamento da aprendizagem e planejamento da recuperação paralela e do calendário de avaliações?.....	34
22- Foi criado Grupo de pesquisa para análise dos dados sobre a evasão (abandono e cancelamento) dos estudantes?.....	35
23- Foram realizadas reuniões periódicas de ouvidoria com os líderes da turma?.....	35
24- Foram organizadas monitorias para dar conta dos nivelamentos e do êxito nas disciplinas de menor aproveitamento?.....	36

-NO QUE DIZ RESPEITO A GARANTIR AS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO NECESSÁRIAS PARA A PERMANÊNCIA..... 36

25- Os editais de assistência foram publicados no início do ano letivo?.....	36
26- Há disponibilização de atendimento aos estudantes pela equipe multidisciplinar?.....	37
27- São efetivadas ações de promoção à saúde e qualidade de vida dos estudantes?.....	39
28- É realizado o acompanhamento de estudantes, a aproximação com familiares e a orientação aos professores sobre os registros das práticas de flexibilização e as dificuldades de aprendizagem?.....	41
29- A CAI participa nas reuniões dos cursos, compartilhando os casos de atendimentos e os encaminhamentos realizados pelo setor?.....	43
30- Quanto às atividades propostas pelos núcleos inclusivos, há a sua divulgação, apoio dos gestores e participação dos estudantes e servidores?.....	43

SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS VISANDO À ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE ESTUDANTIL E À IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTES COM O CURSO..... 43

31- Há atendimento individual de orientação aos estudos pelos professores e setor pedagógico?.....	43
32- Há apoio didático pedagógico para organização de grupos de estudo?.....	44
33- São realizadas atividades voltadas à organização da vida estudantil, às metodologias de estudo e à gestão do tempo?.....	45

34- São promovidas exposições e divulgação de trabalhos visando estimular e comprometer o estudante com o curso?.....	45
35- Ocorre a intermediação entre empresa, setor de estágio e estudante para inserção no mundo do trabalho, bem como visitas técnicas?.....	46
36- São realizadas práticas e eventos voltados à identificação do estudante com o curso?....	47

CONSIDERADO A NECESSIDADE DE INCLUSÃO E A CONTEMPLAR AS QUESTÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES..... 48

37- Foi promovida formação continuada com foco em metodologias de ensino, processos avaliativos e elaboração de instrumentos de avaliação?.....	48
38- Houve realização de formação com os coordenadores na gestão dos cursos?.....	48
39- Há compartilhamento e socialização das práticas pedagógicas nos diferentes níveis e modalidades de ensino, visando ao êxito?.....	49
40- Em sua visão as práticas pedagógicas, currículos e disciplinas são métodos inadequados na produção de abandono e do não êxito escolar?.....	49

RECOMENDAÇÕES..... 50

CONCLUSÃO..... 51-53

ANEXOS – Manifestação da Gestão em relação às questões conforme a Solicitação de Auditoria – Memorando Eletrônico nº 18/2021..... 54

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CF/1988 – Constituição Federal de 1988

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONSUP – Conselho Superior do IFFar

IFFAR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

IN – Instrução Normativa

MEC – Ministério da Educação

MPOG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

OS – Ordem de Serviço

PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PNE – Plano Nacional de Educação

PNP – Plataforma Nilo Peçanha

PPE – Programa Permanência e Êxito

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

SA – Solicitação de Auditoria

SCI - Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIG – Sistema Integrado de Gestão

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

UAIG – Unidade de Auditoria Interna Governamental

MISSÃO DA UAIG

A Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), conforme o seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CONSUP nº 8/2021, é órgão singular responsável pela atividade de auditoria interna da Instituição, atuando também como auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram.

A UAIG do IFFar tem como missão fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como adicionar valor e melhorar as operações institucionais, exercendo atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria.

RESUMO

O tema “Permanência e Êxito” vêm sendo amplamente discutido e ganhando força no meio educacional, em nível de Brasil. O desafio das instituições públicas de ensino é contínuo para garantir o sucesso do aluno nos estudos, evitando assim a desistência dos mesmos. No entanto, apenas garantir o acesso do estudante na escola não é suficiente. É necessário concretizar e fomentar ações que garantam o direito à educação.

O Programa de Permanência e Êxito do IF Farroupilha, tem como foco concentrar os esforços institucionais nas ações que garantam a permanência e êxito dos alunos, buscando, desta maneira, minimizar as situações que geram a retenção e/ou o abandono do ambiente escolar e, neste sentido, promover o sucesso acadêmico dos estudantes.

Ainda, do ponto de vista do Programa Permanência e Êxito no IF Farroupilha, considera-se evasão o abandono do curso no qual o aluno está matriculado. Por sua vez, a retenção é a tomada no sentido da não integralização do curso no período definido no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A efetivação do Programa Permanência e Êxito no IF Farroupilha se justificam, primeiramente, pelo cumprimento da meta institucional de redução dos índices de evasão e retenção, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Cabe destacar que a Assistência Estudantil tem papel fundamental no estímulo à permanência e êxito dos estudantes. Decorre disso, a necessidade de realização de ações que atuem nas situações que causam evasão e retenção dos alunos.

A Política de Permanência e Êxito no IFFar configura-se pelo Programa de Permanência e Êxito, o qual foi instituído pela Resolução CONSUP 178/2014, de acordo com o planejamento do PDI 2014-2018. Entre os principais objetivos desse programa, estão o de consolidar a excelência da oferta da educação profissional e de promover ações para a permanência e êxito dos estudantes.

Segundo o Planejamento do PDI 2019-2026 do IFFar,

“O desafio permanente do IFFar, portanto, é criar instrumentos avaliativos capazes de diagnosticar, de forma contextual e precisa, as causas da evasão e da retenção, para que se possa agir eficientemente no que diz respeito à proposição de estratégias para incentivar a permanência e o êxito”.
(IFFar, PDI 2019-2026, p. 59).

A Auditoria de Avaliação do Programa Permanência e Êxito têm como objetivo “avaliar a conformidade dos procedimentos, a adequação e suficiência dos controles internos administrativos e o alcance dos objetivos propostos quanto ao Programa Permanência e Êxito”. O foco nos controles internos adotados, ações

realizadas/implementadas, estímulos à permanência, evasão, retenção e conclusão escolar.

A auditoria verificou os procedimentos e mecanismos adotados que norteiam o Programa de Permanência e Êxito do IFFar, verificando os normativos legais vigentes, documentos e arquivos/materiais comprovativos que foram compartilhados no drive de maneira a avaliar os atos da gestão, na concretização e ou implementação das ações que visam a contribuição e melhorias dos controles internos administrativos.

Assim, com vistas a subsidiar os trabalhos realizados, inicialmente foi emitida a Solicitação de Auditoria nº 02/2021 AUDIN/REITORIA/IF FARROUPILHA à Pró-Reitoria de Ensino do IFFar para que fosse disponibilizado e informado os indicadores acadêmicos “por campi”, dados e informações extraídas da Plataforma Nilo Peçanha a fim de embasar atividade de auditoria no Programa Permanência e Êxito, referente ao processo nº 23243.002692/2021-14. Tendo sido apresentados os dados pelo IFFar feito uma análise e a escolha dos campi, objeto de avaliação. E, para dar seguimento aos trabalhos da auditoria interna foi emitida a Solicitação de Auditoria nº 06/2021 AUDIN/REITORIA/IF FARROUPILHA – Campus Panambi, questões elaboradas com base no Planejamento Estratégico 2018-2020.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha no cumprimento de sua missão institucional em acordo ao PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional promove a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.

As recomendações propostas de melhorias neste relatório devem ser analisadas pela gestão administrativa da entidade, e os controles internos revistos quanto à sua eficácia, uma vez que a efetividade dessa ação é primordial para a consecução das finalidades institucionais. Ainda, o atendimento as considerações refletirão no comprometimento da gestão com o fortalecimento dos controles internos e com o acolhimento das disposições legais.

Destaca-se que a Auditoria Interna possui papel fundamental no alcance dos objetivos da Instituição, visto ser importante ferramenta de auxílio no processo de gestão, detectando e prevenindo possíveis falhas, bem como avaliando e examinando as atividades desempenhadas pela mesma.

Este relatório não tem a intenção de esgotar as possibilidades de inconsistências e de melhorias que podem ser observadas, mas sim servir como orientação para as boas práticas da administração pública.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho veio concretizar a Ação nº 10 – referente ao Macroprocesso Ensino, prevista no Anexo I do PAINT, e tem por finalidade “avaliar a conformidade dos procedimentos, a adequação e suficiência dos controles internos administrativos e o alcance dos objetivos propostos quanto ao Programa Permanência e Êxito”.

Justifica-se a presente ação pelo fato de que dentre os objetivos estratégicos contemplados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019 e 2026, está em “promover permanência e êxito dos alunos”, assim, entende-se como essencial a verificação de riscos inerentes e potenciais a não realização de tais objetivos e metas da Instituição e, também, considerando a importância da oferta de cursos pelos *campi* com excelência, observando a verticalização do ensino e o desenvolvimento local/regional, além da análise pela Alta Administração sobre cada macroprocesso e processos da Instituição, verificou-se a necessidade de avaliar o Programa Permanência e Êxito do IFFAR.

O escopo foi delimitado em verificar os controles internos, ações realizadas/implementadas pelo IFFar Campus Panambi, voltadas à permanência, evasão, retenção e conclusão escolar dos discentes na Instituição, bem como avaliar as prioridades estratégicas elencadas no PPE 2018-2020.

A escolha do Campus se deu através do objeto da ação e análise dos indicadores acadêmicos. O documento a seguir traz o diagnóstico, segundo o levantamento efetuado no Ano-Base 2019.

Quadro 1 - Situação final dos anos 2018 e 2019

Informação	UASG Campus	Taxa de conclusão-ciclo 2018	Taxa de conclusão-ciclo 2019	Taxa Evasão 2018	Taxa Evasão 2019	Evasão-ciclo 2018	Evasão-ciclo 2019	Retençã o-ciclo 2018	Retençã o-ciclo 2019
Percentual de estudantes que concluíram o curso (Taxa de conclusão-ciclo)	158267 - Alegrete	35,94	23,55	22,10	24,00	57,22	58,26	6,84	18,18
Percentual de estudantes que desistiram ou trancaram o curso (Evasão-ciclo)	155570 - Frederico Westphalen	54,00	57,34	11,10	12,90	42,00	42,20	4,00	0,46
Percentual de estudantes que ainda estão cursando alguma disciplina (Retenção-ciclo)	154628 - Jaguari	42,00	66,48	12,30	15,60	58,00	32,39	0,00	1,13
Taxa de Evasão - indicador importante de que o curso, por algum motivo, não está atendendo aos estudantes: seja por que não se adaptam à modalidade, não se	158269 - Júlio de Castilhos	46,33	42,64	14,70	17,50	42,09	52,31	11,58	5,05

identificaram com o curso, ou porque o curso não oferece a qualidade técnica e conteúdo desejado.									
158505 - Panambi	48,29	48,15	29,90	22,70	51,00	47,58	0,71	4,27	
158504 - Santa Rosa	51,69	90,54	7,40	14,50	46,47	7,85	1,84	1,62	
158266 - Santo Augusto	57,14	54,12	12,20	17,60	37,46	42,31	5,40	3,57	
155081 - Santo Ângelo	52,20	93,85	5,50	17,10	44,64	5,04	3,16	1,11	
158503 - São Borja	59,86	56,24	15,00	11,50	32,48	47,11	7,66	6,65	
158268 - São Vicente do Sul	36,61	53,62	14,20	15,60	55,59	39,29	7,80	7,09	
Uruguaiana - Campus Avançado	14,86	27,71	10,90	10,60	83,78	68,07	1,35	4,22	

Fonte: Elaborado pela autora, com dados da Reitoria/IFFar.

Em Resposta aos dados apresentados no quadro 1, correspondente ao (Ano-base 2019), foram observadas as taxas de: conclusão, evasão e retenção escolar dos estudantes em cumprimento ao escopo da Ação do Programa de Permanência e êxito.

É possível verificar os índices de maneira que o Campus Panambi teve uma taxa de evasão **22,70%**, uma taxa de conclusão de **48,15%** e, de retenção **4,27%**. Ainda, considerando que as ações de encaminhamento profissional, especialmente por meio do Programa de Permanência e Êxito, necessitam de melhorias, o que afirmar que estas ações tem impacto direto nos indicadores, de forma que precisam ser implementadas ações e estratégias que garantam a permanência e o êxito dos estudantes na Instituição.

Como subsídio e suporte normativo, foram observadas as regras e preceitos contidos na CF - Constituição Federal do Brasil, 1988; LEI Nº 9.394/96, LEI Nº 11.892/2008, MEC/2013 – Metodologia para levantamento de causas de retenção e evasão e de medidas propostas para redução, MEC/2014 – Documento Orientador para superação da evasão e retenção na Rede Federal, Nota Informativa nº 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC; PDI 2014-2018; PDI 2019-2026 – Plano de Desenvolvimento Institucional do IFFar; Planejamento Estratégico 2018-2020 (Ata reunião CAEN nº 10 – 06 e 07/12/2018; CODIR); RESOLUÇÃO CONSUP Nº 14/2012 – Aprova o Programa de Apoio à Permanência do Estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; RESOLUÇÃO CONSUP Nº 178/2014 – Aprova o Projeto do Programa Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Os critérios estabelecidos se justificam e fundamentam a seleção do objeto deste exame a partir da definição dos principais processos executados por cada uma das áreas/macrocessos. Dessa forma, a Alta Administração elaborou-se uma matriz de riscos, onde os principais riscos inerentes ao processo auditado foram pontuados através do PAINT 2021, sendo calculado seu impacto e probabilidade com base no conhecimento prévio do funcionamento da organização e nos resultados dos trabalhos de auditoria realizados nos últimos anos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi responder as seguintes questões de auditoria, em sentido amplo:

1. Os controles internos administrativos adotados são adequados e suficientes? Há aderência a estes controles.

1.1. O Controle contribui para o atingimento dos objetivos no processo de avaliação e mitigação dos riscos?

2. As etapas iniciais para a execução das ações e ajuste no PPE 2018-2020 foram atendidas/efetivadas?

3. As estratégias adotadas garantem o controle das ações como forma de consolidar a cultura institucional de atenção à permanência e ao êxito?

4. Há desenvolvimento de projetos de acolhimento e acompanhamento dos estudantes?

5. As ações do PPE garantem a assistência e a inclusão para a permanência?

6. O desenvolvimento de projetos visam à organização da atividade estudantil e à identificação do estudante com o curso?

7. A inclusão contempla as questões do PPE para o Programa Institucional de Formação Continuada dos Servidores?

Para análise foi elaborada a Matriz de Planejamento onde, por sua vez, foram formuladas outras questões a partir do Planejamento Estratégico 2018-2020 e considerada a legislação vigente aplicável, além das boas práticas administrativas da gestão. Estas questões derivadas foram elencadas e constituíram a *checklist* de auditoria, e também as perguntas que foram enviadas para o gestor, sendo a base para a realização dos trabalhos. Dessa forma foi possível identificar o ambiente de controle nos parâmetros quanto ao cumprimento das responsabilidades e da avaliação organizacional, visando minimizar os riscos provindos de erros ou de fraude.

Portanto, para subsídio dos trabalhos da auditoria foram feitos alguns questionamentos (SA) acerca dos aspectos que envolvem o Programa Permanência e Êxito, e que estão explícitas nos quadros das informações.

A análise consistiu na verificação da resposta do gestor. Também foram analisados os arquivos/materiais comprovativos compartilhados no drive sob o link: <https://drive.google.com/drive/folders/1JKUm-W21glpfpU14xmmLGGQdjrA5NxL>

Tendo em vista a pandemia em decorrência da COVID-19, a equipe de auditoria solicitou mediante SA a disponibilização dos documentos referentes às ações e atividades que foram desenvolvidas em relação ao Planejamento Estratégico 2018-2020, pois não haveria como verificar os documentos/materiais e processos físicos *in loco*, uma vez que os servidores do IFFar estão realizando as suas atividades remotamente. Portanto, a análise ficou mais restrita, verificando-se os dados e a resposta do gestor à Solicitação de Auditoria.

Destacamos que o gestor prontamente respondeu aos questionamentos, os quais estão destacados no referido relatório de auditoria, e, que não houve limitações ou restrições ao trabalho que influenciaram nas respostas as questões de auditoria.

Após a aplicação das técnicas de auditoria para coleta de dados e informações, estas foram processadas e avaliadas de forma a compor os “resultados dos exames”. Diante da resposta do gestor, a abordagem adotada pela AUDIN objetivou em responder as seguintes questões de auditoria, que passa-se a responder e propor recomendações estruturantes acerca do PPE que visam fortalecer os controles no IFFar como um todo.

RESULTADOS DOS EXAMES

A abordagem adotada pela AUDIN objetivou em responder as questões de auditoria elencadas na matriz de planejamento, as respectivas questões enviadas ao gestor, e as respostas do gestor, com vistas e subsídios das Ações Estratégicas do PPE 2018-2020 do *Campus* Panambi. Análise aos materiais, registros fotográficos em anexo quanto à execução das ações do PPE.

A seguir, trazemos algumas informações, que são fatos verificados durante os trabalhos de auditoria interna, que devem ser observados pela gestão, mas que não precisam de manifestação. E, as recomendações propostas e estruturantes visam fortalecer os controles internos do IFFar como um todo.

INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DAS EVIDÊNCIAS

Primeiramente, compreender a evasão como um processo implica examinar as taxas de evasão, retenção e conclusão em seu conjunto e contextualizadas com fatores individuais, sociais, econômicos, culturais e acadêmicos, pois todos podem intervir na formação dos estudantes, levando-os ao êxito ou a desistência do curso. A leitura conjunta de dados é essencial à identificação dos problemas e à adoção de medidas pedagógicas e institucionais visando solucioná-los.

Nessa perspectiva, as análises evidenciaram que há um Programa Permanência e Êxito instituído pelo IFFar e aprovado pela Resolução do Consup nº 178/2014.

Com relação ao Plano de Ações o Campus Panambi apresentou os Relatórios e documentos com as prioridades das Ações Estratégicas do PPE 2018-2019, que no decorrer foram sendo discutidas e executadas coletivamente, definido a estrutura, atribuições e os responsáveis pelos diversos controles internos no processo, a metodologia utilizada, e o parecer às proposições. Ainda, a coleta e análise de dados que favorecem a permanência e o êxito por meio das comissões e planos locais de gestão.

Considerando que o modelo adotado pelo Campus ainda que amparado em normativo interno vigente, foram adotados mecanismos de controles internos quanto ao processo de execução e acompanhamento das ações e atividades de permanência e êxito, sendo definidos as metas e indicadores de cursos pelo Campus e pelo IFFar através do PDI – 2019-2026 como um todo. É importante frisar que mecanismos de monitoramento e avaliação das ações de intervenção implementadas sejam previstos para acompanhamento da execução e análise dos resultados alcançados, de maneira que a tomada de decisões estratégicas, processos e ferramentas possam reduzir os riscos. Pelas verificações realizadas é possível afirmar que a Instituição mantém uma cultura organizacional de atenção à permanência e êxito.

PPE 2018 – Indicadores do Curso

	Evasão	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020
2016	53,96%	53,0%	50,0%	47,0%
2017	53,09%			

	Retenção	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020
2016	3,51%	4,0%	3,5%	3,0%
2017	4,73%			

	Eficiência	Meta 2018	Meta 2019	Meta 2020
2016	46,04%	47,0%	50,0%	53,0%
2017	46,91%			

De uma maneira geral, as análises efetuadas no Campus Panambi, revelaram que os controles internos adotados, o gerenciamento de riscos e a boa governança necessitam de aprimoramentos e melhorias, para a sua suficiência e efetividade em atendimento aos objetivos estratégicos, de forma a promover a permanência e êxito dos estudantes na Instituição.

A Resposta da Gestão e os demais setores responsáveis se manifestaram por meio do Memorando Eletrônico nº 18/2021 – Auditoria Interna/Reitoria/IF Farroupilha quanto ao Programa Permanência e Êxito, datado em 28 de junho de 2021.

O compartilhamento de arquivos/materiais comprovativos no drive conforme o link.

<https://drive.google.com/drive/folders/1JKUm-W21gIpfopU14xmmLGGQdjrA5NxL>

● **Tendo em consideração o planejamento da gestão quanto aos controles internos e à avaliação de riscos:**

1. Os controles e mecanismos utilizados em relação às ações de permanência e êxito são suficientes e efetivos para garantir a segurança do processo? É mensurado o impacto das medidas adotadas, e são mantidos os dados atualizados?

RESPOSTA:

“O Setor responsável relata da existência de uma pasta física sobre o PPE, contendo relatórios que foram feitos, atas e demais documentações. Após o reconhecimento do curso de TPG”.

A pasta está identificada, de fácil acesso, e demais documentos encontram-se no *Campus Panambi*.

A análise ficou restrita em verificar os documentos repassados pela gestão e/ou setores e servidores em resposta à solicitação de auditoria, além da utilização de

técnicas da confirmação externa que se dará *in loco* quando houver o retorno presencial das atividades da auditoria interna nos Campi.

“**Informação**” (De acordo - Manual de Procedimentos da UAIG do IFFar, pag. 25).

1) Informação: Quanto à execução do PPE 2018-2020, foram elaboradas ações, planejamento inicial de cada setor/curso, sendo realizada a retomada e análise do que foi proposto a fim de identificar os motivos de (não) alcance de cada objetivo (relatórios, reuniões no PPE 2018 e 2019 em anexo).

2. Os sistemas da Instituição e plataformas governamentais de controle de alunos são utilizados? Qual o grau de aderência a estes sistemas?

RESPOSTA:

A instituição utiliza o sistema integrado de gestão (SIGAA) que é utilizado pelas várias esferas da instituição e serve como ferramenta de gestão, bem como de monitoramento da evasão dos alunos. Já as plataformas governamentais utilizadas são o Educa censo, o Sistec e a Plataforma Nilo Peçanha que trazem inúmeros indicadores para a tomada de decisão e também no desenvolvimento de ações de permanência e êxito.

A Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) do *campus* Panambi é responsável por manter atualizados todos os registros referentes à vida acadêmica dos estudantes no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), sistema mantido pela instituição para o gerenciamento das atividades acadêmicas. Também, é este setor que alimenta as plataformas governamentais, garantindo que todos os dados sejam confiáveis e comprováveis. Alimentamos e atualizamos periodicamente o SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica), garantindo que até a data limite de cada mês (25) todas as alterações tenham sido lançadas. Anualmente, também são realizadas as validações das informações da Plataforma Nilo Peçanha (implantada em 2017, com a finalidade de qualificar os dados informados no SISTEC), e são realizados os preenchimentos do Educa censo (Censo Escolar da Educação Básica) e do Censup (Censo da Educação Superior).

Todas as informações prestadas são cuidadosamente organizadas e revisadas no intuito de eliminar a possibilidade de erros e prestar as informações da forma mais fidedigna possível, retratando com fidelidade a realidade da instituição.

2. Informação: Em relação à utilização de sistemas e plataformas governamentais para o controle de alunos, considerando os respondentes a Gestão, CRA e DPDI, de que a instituição utiliza o sistema integrado de gestão (SIGAA) que é utilizado pelas várias esferas da instituição e serve como ferramenta de gestão, bem como de monitoramento da evasão dos alunos. Já as plataformas governamentais utilizadas são o Educa censo, o Sistec e a Plataforma Nilo Peçanha que trazem inúmeros indicadores para a tomada de decisão e também no desenvolvimento de ações de permanência e êxito.

2.1) Informação: Cumpre destacar, que a Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) do *campus* Panambi é responsável por manter atualizados todos os registros referentes à vida acadêmica dos estudantes no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), sistema mantido pela instituição para o gerenciamento das atividades acadêmicas. Também, é este setor que alimenta as plataformas

governamentais, garantindo que todos os dados sejam confiáveis e comprováveis. Alimentamos e atualizamos periodicamente o SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica), garantindo que até a data limite de cada mês (25) todas as alterações tenham sido lançadas. Anualmente, também são realizadas as validações das informações da Plataforma Nilo Peçanha (implantada em 2017, com a finalidade de qualificar os dados informados no SISTEC), e são realizados os preenchimentos do Educacenso (Censo Escolar da Educação Básica) e do Censup (Censo da Educação Superior).

Destacamos que todas as respostas foram elaboradas coletivamente pelo Gestor, DE, DPDI, DPEP, Diretoria de Administração, AE, CRA, SAP, CAE, CAI e Coordenadores de Curso.

Os dados e registros estão sendo alimentados nos sistemas informatizados.

Os documentos do Censup 2018-2020, e Educacenso 2018-2020 encontram-se nos arquivos/pasta compartilhados no drive.

3. Os recursos orçamentários são fatores relevantes que impactam na tomada de decisão, na implantação das ações de controles para à permanência e êxito dos estudantes na Instituição?

RESPOSTA:

O planejamento institucional é discutido com todas as direções da instituição, sempre primando pela manutenção dos alunos, através do planejamento de ações que possam auxiliar os alunos na permanência. O planejamento institucional possui reservas obrigatórias que destinam boa parte do orçamento do campus para alimentação, bolsas, auxílios, ações que servem de estímulo para a permanência e êxito dos alunos.

3) Informação: Percebe-se que há um esforço contínuo por parte da Gestão e a Instituição do IFFar para a ampliação dos recursos destinados a diversos programas na área de ensino. O setor responsável faz referência que o planejamento institucional possui reservas obrigatórias que destinam boa parte do orçamento do campus para alimentação, bolsas, auxílios, ações que servem de estímulo para a permanência e êxito dos alunos, o que demonstra a preocupação com o fortalecimento de ações institucionais que garantam reais condições de permanência dos estudantes, da participação qualificada em atividades de ensino, pesquisa e extensão e de um percurso exitoso de formação acadêmica e profissional.

4. Quais os controles internos adotados na execução do PPE para mitigar a probabilidade ou o impacto dos riscos identificados e que demandam tratamento?

RESPOSTA:

Relatórios PPE 2018 e 2019 em anexo na pasta do drive (no documento constam as reuniões e momentos realizados para tal controle conforme a especificidade de cada curso ou setor).

Os documentos relacionados às questões podem ser verificados nos arquivos/pasta compartilhados no drive.

5. Foram identificados, na execução do PPE, os principais eventos de riscos que, se ocorrerem, podem impactar/reduzir/impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidos no ajuste para o período 2018-2020? Em caso afirmativo, cite os eventos de risco identificados.

RESPOSTA:

Após o planejamento inicial de cada setor/curso, foi realizada uma retomada e análise do que foi proposto a fim de identificar os motivos de (não) alcance de cada objetivo (relatórios, reuniões no PPE 2018 e 2019 em anexo).

Os documentos relacionados às questões podem ser verificados nos arquivos/pasta compartilhados no drive.

6. Se identificados os riscos, foram definidas as respostas a serem dadas no sentido da mitigação, aceitação, transferência ou eliminação desses riscos?

RESPOSTA:

Sim. Todas as situações e riscos foram discutidos em reuniões e, a partir de sugestões/proposições, algumas conseguiram ser revertidas (ver relatórios PPE em anexo, bem como atas).

6) Informação: As Atas das reuniões podem ser verificadas na pasta física, como forma de comprovar a concretização das ações relativas ao PPE 2018-2019.

Os documentos relacionados às questões podem ser verificados nos arquivos/pasta compartilhados no drive.

● Tendo em consideração o ajuste no Programa Permanência e Êxito – PPE realizado para o período 2018-2020:

7. Foram executadas ações no sentido da consolidação da cultura institucional de atenção à permanência e ao êxito?

RESPOSTA:

Sim, as ações propostas foram executadas, conforme consta no relatório PPE em anexo (Estratégia I, Ações 1, 2 e 3).

7) Informação: Em relação à consolidação da cultura institucional de atenção à permanência e ao êxito, o Gestor destaca que ações foram realizadas como apresentação/retomada avaliação do PPE com docentes, servidores e estudantes semestralmente, através de reunião geral e reuniões específicas de cada curso/eixo.

Ainda, houve a elaboração e implementação do PPE no âmbito dos cursos, com definição de metas, considerando índices de evasão e retenção, sendo feita reunião com o NPI e com o colegiado de curso e coordenações, do qual foi criado um planejamento estratégico por curso e definida as metas pelo NPI.

8. Foram desenvolvidos projetos de acolhimento e acompanhamento dos estudantes?

RESPOSTA:

- No Curso Técnico em Automação Industrial são realizadas atividades de acolhimento por parte da coordenação do curso, com a apresentação dos professores e dos laboratórios de automação. No decorrer do ano são feitos encontros com lanches coletivos para que os alunos ingressantes conheçam os seus veteranos e troquem experiências.

- No Curso Técnico Subsequente em Pós-colheita, sempre houve uma preocupação com o acolhimento dos estudantes e o acompanhamento deles durante o curso, incluindo atividades de recepção, conversa com o coordenador, realização de pré-conselho e de conselhos de classe. (Também se aplica ao Controle Ambiental).

- No Curso Técnico Subsequente em Pós-colheita, anteriormente à pandemia, anualmente havia o desenvolvimento da semana acadêmica, com palestras de profissionais da área, além de espaço de coffee break para interação com colegas e profissionais e com o objetivo de vislumbrar oportunidades no mundo do trabalho.

- No Curso Técnico Subsequente em Pós-colheita, dentro da disciplina de Introdução ao Pós-Colheita, sempre são trazidos diversos profissionais da área para palestrar em cada aula, com a preocupação de motivar o aluno e apresentar os desafios e as oportunidades no mundo do trabalho.

- No Curso Técnico Subsequente em Pós-colheita, em 2021, a coordenação intermediou processos de acompanhamento de estudantes junto a CAE, como por exemplo:

- Foi disponibilizado um computador da instituição para um aluno (Neodir Marcos Rodrigues da Silva) que apresentava computador pessoal incompatível para acompanhar as aulas de desenho técnico em software mais sofisticado.

- Uma outra aluna (Catiucha de Paula Lemes) que fazia uso do computador da instituição, teve a manutenção realizada no campus.

- São realizados conselhos de classe junto com os professores do curso, o SAP, a gestão de ensino e a CAE;

- No Curso Técnico em Edificações Proeja são realizados acolhimentos junto aos estudantes até o ano de 2020 foram feitos no Auditório do Campus, nos Laboratórios do Curso e a partir de gincanas de integração junto as turmas antigas e ingressantes, dentro do Ginásio do Campus. Registros destes momentos estão disponíveis na pasta dos computadores dos coordenadores do Curso Subsequente Edificações e Proeja Edificações no Campus.

Acolhimento:

- Atividades de acolhimento dos alunos junto às coordenações de curso, com a apresentação dos professores, técnicos administrativos e setores ligados ao ensino (DE, CGE, SAP, Biblioteca, CAE, CRA);
 - Apresentação dos PPCs dos cursos pelas coordenações;
 - Apresentação/visita pelo espaço físico do campus com as coordenações de curso;
 - Lanche para todos os alunos no primeiro dia de aula como momento de integração entre os alunos;
 - Avaliação das coordenações de cursos, DE, CGE e SAP das propostas de trote, com posterior acompanhamento das atividades;
 - Trabalho em sala de aula do Regulamento de Convivência Discente com os alunos ingressantes;
 - Intervenção do SAP em sala de aula para explicar ACCs, avaliação e recuperação paralela;
 - Entrega nas turmas ingressantes de material explicativo sobre os setores de ensino (FOLDER) e ACCs (MARCA-PÁGINAS);
 - Divulgação do Manual do Estudante;
 - Capacitação para uso do SIGAA;
 - Reunião exclusiva para pais dos alunos de 1º ano;
 - Conselhos de classe intermediários e finais;
 - Proposta de acolhimento nas turmas (em 2020) após suspensão do calendário.
 - Oficinas de Estratégias e Estudo e Gestão de Tempo nas turmas.
 - Palestras motivacionais de abertura de ano/semestre letivo com temáticas diversas;
 - Monitorias nas disciplinas que os alunos encontram mais dificuldades (Matemática, Física, Química e Cálculo);
-
- No Curso Técnico em Agricultura: Reuniões individuais com pais de alunos os quais possuem maior dificuldades de aprendizagem e/ou dificuldades para acesso à internet ou equipamentos que viabilizem a participação nas aulas durante o período vivido com atividades remotas.
-
- No Curso Técnico em Agricultura: Reuniões individuais com pais de alunos que possuem maiores dificuldades com a aquisição de computador para acompanharem as aulas remotas durante o período de pandemia.
-
- No Curso Técnico em Agricultura: Acompanhamento individualizado dos alunos a fim de monitorar se estão conseguindo realizar o processo de ensino e aprendizagem durante o ano letivo.
-
- No Curso Técnico em Agricultura: Realização de reuniões com os docentes que atuam no curso a fim de extrair informações acerca do andamento do semestre e/ou ano letivo.

Acompanhamento:

O Setor de Assessoria Pedagógica realiza atendimentos individuais de orientação de estudos aos alunos por demanda: encaminhados pelo Setor de Assistência Estudantil, docentes ou Coordenadores de Curso após conselhos de classe, por exemplo. Em 2019, foi trabalhada a oficina Estratégias de Estudo e Gestão do Tempo com dois grupos de alunos dos cursos técnicos integrados: um do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e outro do Curso Técnico em Automação Industrial. Além destes, o SAP ministrou a oficina para todas as turmas do

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet como Atividade Complementar de Curso. Em 2020, ainda no presencial, começou-se a adotar outra sistemática: a de trabalhar a oficina de Estratégias de Estudo e Gestão do Tempo com as turmas ingressantes para prevenção da evasão, que ocorre principalmente no início dos cursos. A partir do momento que entramos no ensino remoto devido à pandemia, o SAP seguiu fazendo atendimentos individuais de alunos por e-mail e aplicativo whats app, produziu também folder com dicas para estudo em casa no ensino remoto, bem como orientações de estudo durante o período de suspensão do calendário. Além disso, um membro do SAP participou juntamente com servidores do IFFar de outros campi planejando *cards* institucionais para a acolhida dos alunos na retomada do calendário.

8) Informação: Em relação aos projetos de acolhimento dos estudantes, considerando as ações estratégicas desenvolvidas do PPE 2018-2019, a gestão relata que a manutenção da atividade de acolhimento dos alunos em conjunto com as coordenações de curso, com a apresentação dos professores, técnicos administrativos, setor de assistência estudantil, laboratórios e demais setores ligados ao ensino (DE, CGE, SAP, Biblioteca, CAE, CRA), apresentação dos PPCs dos cursos pelas coordenações. Também foram disseminados os documentos orientadores da instituição como o Manual do Estudante 2019 e o Regulamento de Convivência discente, capacitação para o uso do SIGAA. E, ainda algumas ações que contribuíram para o acolhimento dos alunos das quais destacamos: Atividade de Trote, Orientações de Estudo Gestão do Tempo, Estratégias e Métodos de Estudo, com Oficinas, Imagens e Folders, recepção e integração com alunos e docentes, acolhida volta às aulas, palestras motivacionais de abertura de ano/semestre letivo com temáticas diversas, reunião de pais e a publicação de notícias na página institucional do campus.

8.1) Informação: Quanto ao acompanhamento dos alunos o Setor de Assessoria Pedagógica realiza atendimentos individuais de orientação de estudos aos alunos por demanda: encaminhados pelo Setor de Assistência Estudantil, docentes, ou coordenadores de curso após conselhos de classe intermediários e finais.

Ações e atividades desenvolvidas para o acolhimento e acompanhamento dos estudantes estão nos arquivos/pasta compartilhados no drive.

Verifica-se no link <https://drive.google.com/drive/folders/1JKUm-W21qlpfopU14xmmLGGQdirA5NxL>

9. Quais ações de assistência e inclusão necessárias para a permanência foram garantidas?

RESPOSTA:

Pagamento de auxílios financeiros aos alunos, mediante edital, além da divulgação e contextualização virtual e *in locus* desses Editais de Auxílio da Assistência Estudantil; (conferir listagem detalhada dos editais de Assistência Estudantil anexo à questão 25, que relata objetivos de todos os programas e a sua divulgação para com os alunos)

- Orientação virtual e *in locus* do processo de inscrição;
- Divulgação virtual e *in locus* dos prazos de inscrição;

- Apoio aos estudantes na interpretação necessária para o preenchimento dos Editais de Auxílio;
- Organização e distribuição de lanches e refeições (e também Kits de alimentação);
- Assistência à Saúde conferida por meio dos profissionais do Setor de Saúde;
- Realização de ações de promoção de esporte, cultura e lazer: Jogos Estudantis do IFFar (JEIFF); JERGS; COMIPA (Jogos Municipais de Panambi);
- Almoço especial alusivo a Semana Farroupilha;
- Gincana da Família;
- Mostra Cultural local (ver editais);
- Reunião com os pais dos alunos dos cursos médios integrado;
- Cedência de espaço a participação discente em Comissões e Núcleos;
- Apresentação das Práticas Profissionais Integradas (PPIs).
- Empréstimo de computadores a alunos em situação de vulnerabilidade.
- Parceria com a AVIPAN para pagamento de meia passagem dos estudantes.

Algumas ações podem ser consultadas nas páginas oficiais da Instituição.

Além disso, são registradas em uma planilha de uso compartilhado (no Google Drive), para que todos possam visualizar os registros e fazer as edições e complementações necessárias.

Registro fotográfico da entrega de kit de alimentação (ação de aplicação da verba da merenda escolar oriundo de recursos do PNAE) em 2020:



9) Informação: Para a garantia da permanência e êxito, são necessárias algumas ações de assistência e inclusão como: oferta dos Programas e Auxílios Financeiros aos alunos, mediante publicação de editais, além da divulgação e contextualização *in loco* desses Editais de Auxílio da Assistência Estudantil, Organização e distribuição de lanches e refeições (e também kits de alimentação) conforme registro fotográfico das entregas, Assistência a Saúde (equipe multidisciplinar), a Promoção de esporte, cultura e lazer: Jogos Estudantis do IFFar (JEIF); JERGS; COMIPA (Jogos Municipais de Panambi).

10. Quais projetos desenvolvidos visando à organização da atividade estudantil e à identificação do estudante com o curso?

RESPOSTA:

- Disponibilidade de espaços como Diretório Acadêmico e Grêmio Estudantil;
- Divulgação virtual e presencial dos cursos e processo seletivo;
- Divulgação presencial em evento EXPOCDL;
- Realização do Portas Abertas;
- IFFAR na praça.

As ações realizadas podem ser consultadas nas páginas oficiais da Instituição.

- No Curso Técnico Subsequente em Pós-colheita, anteriormente à pandemia, anualmente havia o desenvolvimento da semana acadêmica, com palestras de profissionais da área, além de espaço de coffee break para interação com colegas e profissionais e com o objetivo de vislumbrar oportunidades no mundo do trabalho.

- No Curso Técnico Subsequente em Pós-colheita, dentro da disciplina de Introdução ao Pós-Colheita, sempre são trazidos diversos profissionais da área para palestrar em cada aula, com a preocupação de motivar o aluno e apresentar os desafios e as oportunidades no mundo do trabalho.

- [REDACTED]: A participação em eventos locais e regionais de divulgação do curso e da instituição também é uma forma de estimular a permanência dos alunos no curso, juntamente com visitas técnicas.

([REDACTED]) Aqui acredito que cabe destacar que durante o período de suspensão do calendário acadêmico foram planejadas diversas atividades para estimular a permanência dos alunos no curso, como aulas de reforço, AACCs, palestras, cursos online, etc. Sugiro como material de comprovação incluir os cartões semanais que na época foram elaborados pelo professor Carlos para divulgar as atividades. Também inclui na pasta compartilhada a organização definida na época para o STAI.

([REDACTED]) concordo com a manifestação do [REDACTED], no entanto, nos anos anteriores participamos de vários eventos, além de expocdl, expocondor e vários eventos do agronegócio como Expodireto, Dias de Campo da Sementes Van Ass, Sementes Costa Beber, Sementes Strobel, Cooperativa Cotripal e 3 Tentos Agroindustrial.

([REDACTED]) o que o [REDACTED] comentou também se aplica ao Controle Ambiental, visto que esta adaptação se fez necessária, pois presencialmente ocorriam diversas atividades com os alunos relacionadas à área de atuação.

([REDACTED]) Registro que no período da suspensão do calendário acadêmico, o Curso Técnico em Edificações PROEJA dinamizou uma série de atividades em formato de Live e a série Canteiros Virtuais, sendo as mesmas um momento de capacitação dos estudantes, nos mais diversos temas, como Patologias das Construções, Tecnologia e Inovação, Relatos Profissionais, Visitas as obras de forma

virtual de grande importância como a obra do Hospital Regional de Palmeira das Missões. Os registros destas atividades estão nas páginas do Campus e redes sociais.

Também foi desenvolvida a campanha do #eDIYficaemcasa que oportunizou a valorização das práticas do “*It Yourself*” Faça você mesmo, onde foram desenvolvidas *Lives* de troca de experiências em que docentes e discentes participaram com a exposição de práticas, artefatos e objetos feitos por eles para incentivar as melhorias nas edificações nesse momento de suspensão das aulas. Essa campanha do Curso foi reconhecida e socializada através de uma *Live* onde foi apresentada e socializada para os demais *Campi* do IFFAR RS como boa prática pedagógica.

- *Live* de relato profissional de um técnico em edificações convidado para apresentar a sua trajetória de formação em 2020. Em 2021 o técnico em edificações, laboratorista do Campus, [REDACTED] também apresentou o seu relato profissional a fim de motivar os estudantes e ampliar as relações de pertencimento e conhecimento das atribuições profissionais para os futuros egressos.

([REDACTED]) No Curso Técnico em Química Integrado, podemos citar no ano de 2019 que os estudantes desenvolveram diversas atividades relacionadas à identificação do curso, como por exemplo: a participação em Visitas Técnicas, eventos científicos (Mostra Científica, MEPT), Portas Abertas do Campus em que os alunos apresentam o curso e realizam diversas amostras de experimentos químicos, além disso, participam de eventos de divulgação do curso como o “IFFar na Praça”. Também podemos citar que os alunos do TQI, em 2019 e 2020, tiveram participação com bolsistas em Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (sendo estes elaborados pelos próprios estudantes). Os alunos do TQI também participaram de diversas atividades para estimular a permanência no curso, como aulas de reforço, palestras, cursos online, entre outros, durante o período de suspensão do calendário acadêmico.

10) Informação: As ações realizadas que visam à organização da atividade estudantil e à identificação do estudante com o curso, foram à disponibilidade de espaços como Diretório Acadêmico e Grêmios Estudantis; a divulgação virtual e presencial dos cursos e processo seletivo; divulgação presencial em evento EXPOCDL; Realização dos Experimentos Portas Abertas; IFFar na Praça; I Encontro Virtual da BIO, 1ª Jornada Acadêmica da Biologia, oficinas de recursos didáticos para o ensino de Biologia 2019, e, viagens de estudos com registros fotográficos. Ainda, as orientações de elaboração dos estágios, formulário de participação no estágio, carta de apresentação para a realização do estágio, lista de viagens e visitas técnicas, e, portanto, as defesas de estágios.

10.1) Informação: Os registros dos projetos constantes da PPI – Plano de Trabalho da Prática Profissional Integrada são: Projeto Piloto Integrador dos Cursos Técnico em Automação Industrial, Técnico em Manutenção, Suporte em Informática, e, Projeto Técnico Química em nossa vida.

Mediante ao exposto, torna-se fundamental a inserção dos projetos estratégicos voltados à permanência e ao êxito dos alunos na instituição e que contribuam para o acompanhamento das metas estabelecidas e resultados alcançados.

As atividades desenvolvidas e projetos podem ser verificados nos arquivos/pasta compartilhados no drive, no site e na página oficial da instituição.

11. As questões de permanência e êxito foram contempladas no Programa Institucional de Formação Continuada dos Servidores?

RESPOSTA:

Foram desenvolvidas ações através do Programa Institucional de Desenvolvimento (PIDES) no ano de 2019 (Formação Pedagógica Continuada) com palestras e interações entre docentes e taes, onde foram discutidos vários temas ligados à permanência e êxito e a formação de professores.

11) Informação: Com relação ao Programa Institucional de Formação Continuada dos Servidores, foram desenvolvidas ações através do Programa Institucional de Desenvolvimento no ano de 2019, (Formação Pedagógica Continuada), e, Capacitação e Formação Continuada para Servidores do Campus Panambi, sendo ministradas palestras com temas voltados a permanência e êxito.

A proposta do Programa Institucional de Desenvolvimento – Anexos II, III, podem ser verificados nos arquivos/pasta compartilhados no drive.

12. Há a necessária interação/participação de todos os setores envolvidos na execução do PPE?

RESPOSTA:

Sim, há necessidade. Tal participação pode ser visualizada nas Portarias/ordens de serviço do PPE (também anexas na pasta do drive).

12) Informação: A Portaria nº 65/2021, Ordem de Serviço nº 011/2020 e, Ordem de Serviço nº 031/2018 está anexada nos arquivos/pasta compartilhados no drive.

● **No que diz respeito à execução de ações no sentido da consolidação da cultura institucional de atenção à permanência e ao êxito:**

13. A valorização do IFFar e a relevância dos Auxílios, Bolsas e Programas é condição para Permanência e Êxito dos estudantes na instituição?

RESPOSTA:

Certamente.

Todo ano, à medida que o ano letivo se inicia, busca-se junto ao setor de Registros Acadêmicos o retrato do perfil socioeconômico dos alunos, com destaque àqueles que tiveram sua inscrição pela política de cotas.

(Conferir listagem detalhada dos editais de Assistência Estudantil anexo à questão 25, que relata objetivos de todos os programas e a sua divulgação para com os alunos).

Registro fotográfico da entrega de computadores para acompanhamento das aulas e realização das atividades pedagógicas de ensino e pesquisa no ano letivo de 2020:



13) Informação: As ações estratégicas do PPE 2018-2019 foram as de consolidar a cultura institucional de atenção à permanência e ao êxito, na forma de apresentação/retomada/avaliação do PPE com servidores e estudantes, proporcionadas pelos setores responsáveis DE/PPE e CRA, sendo realizada reunião geral e reunião específica de cada curso/eixo no início de cada semestre com docentes e técnicos.

14. Foram realizadas avaliações semestrais do PPE com servidores e estudantes?

RESPOSTA: Avaliações com servidores sim, por meio de reuniões. Os momentos com os estudantes não ocorreram de modo semestral, mas de forma mais espaçada.

Socialização, através de Relatos de Práticas exitosas realizadas.

14) Informação: Quanto ao monitoramento e a avaliação é importante destacar que sejam realizados, no mínimo, anualmente possibilitando a atualização dos indicadores de evasão, retenção e conclusão. Para que assim, feitas discussões, monitoramento e a avaliação das ações, de forma que o Programa Permanência e Êxito realmente alcance seu propósito.

15. Foi elaborado e implementado o PPE no âmbito dos cursos de graduação, com definição de metas e considerando os índices de evasão e retenção?

RESPOSTA:

Sim (conforme relatórios em anexo).

15) Informação: Os Relatórios do PPE 2018 e 2019 podem ser verificados nos arquivos/pasta compartilhados no drive.

16. Houve articulação do NPI com os coordenadores de Curso/Eixo para acompanhamento e avaliação do PPE em cada curso?

RESPOSTA:

A articulação ocorrida entre NPI e coordenadores de curso em relação ao PPE se deu por intermédio da coordenadora do Programa de Permanência e Êxito em exercício até dezembro de 2019 que também era membro do Núcleo Pedagógico Integrado. Conforme pode ser observado na ata do NPI nº 01/2018, de 15 de março de 2018 (em anexo) foi tratado em reunião que a comissão do PPE se reuniria com os coordenadores de curso para estabelecer metas de permanência e êxito adequadas a cada curso. No mês de julho desse mesmo ano (Ata 03/2018 em anexo), os membros do NPI discutiram sobre as metas do Programa de Permanência e Êxito, foram apresentados os índices de eficiência, evasão e retenção do *Campus* Panambi dos anos anteriores e foram definidas metas em conjunto para os próximos anos (plano estratégico 2018-2020). As coordenações de curso enviaram à Direção de ensino seu planejamento de ações para os próximos anos, o que foi relatado nessa reunião.

O NPI mesmo que indiretamente sempre esteve articulado com as discussões da comissão de permanência e êxito, seja avaliando projetos de ensino para fomento que contribuíssem nessa temática, seja em diálogo com a presidente da comissão sobre o andamento das atividades, bem como auxiliando na sugestão de nomes para a presidência da comissão (ata 03/2019 em anexo), quando em 2019 foi encerrado o mandato da presidente referida.

16) Informação: Os setores responsáveis DE/PPE e CRA elaboraram e implementaram o PPE no âmbito dos cursos, após definido metas e índices de evasão e retenção, reuniram-se com o NPI e o colegiado de curso, onde foi criado o planejamento estratégico por curso e definida as metas pelo NPI, sendo articulado com o NPI e coordenadores de Curso/Eixo para acompanhamento do PPE no curso.

As Atas das Reuniões do NPI, com as coordenações podem ser verificados nos arquivos/pasta compartilhados no drive.

● **No que tange ao desenvolvimento de projetos de acolhimento e acompanhamento dos estudantes:**

17. As turmas ingressantes foram acolhidas?

RESPOSTA:

Sim. Anualmente a CAE, em parceria com o SAP, organiza atividades de recepção e acolhimento aos estudantes. As atividades são variadas, e consistem desde a organização de material alusivo de boas-vindas à coffee-break, preparado exclusivamente para esse momento.

Os estudantes são direcionados ao Auditório, onde assistem as palavras de boas-vindas da Reitora, são apresentados às autoridades locais e principais figuras relacionadas ao ensino e recebem orientações diversas dos Setores do *Campus*.

O registro desses momentos pode ser consultado nas páginas oficiais da Instituição. No entanto, segue link da ação realizada em 2019, bem como registro fotográfico de alguns momentos:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/noticias-pb/item/7839-in%C3%ADcio-do-ano-letivo-no-iffar-%E2%80%93-campus-panambi-alegria-e-envolvimento>

<https://www.iffarroupilha.edu.br/noticias-pb/item/12128-in%C3%ADcio-do-ano-letivo-dos-cursos-t%C3%A9cnicos-integrados>

Registro fotográfico da ação de recepção dos estudantes no ano letivo de 2020:



No Curso Técnico Subsequente em Pós-colheita, sempre houve uma preocupação com o acolhimento dos estudantes, incluindo atividades de recepção, conversa com o coordenador, realização de pré-conselho e de conselhos de classe.

Sim, houve a acolhida com ações, como:

- Atividades de acolhimento dos alunos junto às coordenações de curso, com a apresentação dos professores, técnicos administrativos e setores ligados ao ensino (DE, CGE, SAP, Biblioteca, CAE, CRA, ...);
- Apresentação dos PPCs dos cursos pelas coordenações;
- Apresentação/visita pelo espaço físico do campus com as coordenações de curso;
- Lanche para todos os alunos no primeiro dia de aula como momento de integração entre os alunos.
- Avaliação das coordenações de cursos, DE, CGE e SAP das propostas de trote, com posterior acompanhamento das atividades.

- Trabalho em sala de aula do Regulamento de Convivência Discente com os alunos ingressantes.
- Intervenção do SAP em sala de aula para explicar ACCs, avaliação e recuperação paralela.
- Entrega nas turmas ingressantes de material explicativo sobre os setores de ensino (FOLDER) e ACCs (MARCA-PÁGINAS);
- Divulgação do Manual do Estudante;
- Capacitação para uso do SIGAA;
- Reunião exclusiva para pais dos alunos de 1º ano;
- Reunião alunos e pais aprovados em conselho de classe;
- Proposta de acolhimento nas turmas (em 2020) após suspensão do calendário.
- Oficinas de Estratégias e Estudo e Gestão de Tempo nas turmas.
- Gincana de integração entre alunos e ingressantes do Curso Técnico em Edificações;
- Registra-se o momento de Festa Junina, como um momento que também retoma esses princípios de acolhimento e integração desenvolvidos no início do ano letivo nos meses de junho.

(██████) idem resposta da pergunta 8.

██████ No Curso Técnico em Edificações Subsequente, para a turma ingressante (e também para as turmas veteranas), neste período de pandemia, têm sido criados grupos de WhatsApp, por turma, incluindo os professores e alunos, para comunicação direta e de uma maneira mais informal. Vários assuntos são tratados ali e os alunos, quando necessário, entram em contato com algum professor em específico.

No início de cada semestre, nas primeiras aulas, ocorre a apresentação do curso, dos professores e também dos alunos.

17) Informação: O Acolhimento das turmas ingressantes, conforme os setores responsáveis CAE, CRA, tiveram êxito parcial, embora alguns coordenadores de curso fizerem atividades separadas, mas a apresentação foi feita posterior em sala de aula. Observa-se que a manutenção da atividade de acolhimento dos alunos junto às coordenações de curso, com a apresentação do setor de assistência estudantil e demais setores ligados à educação (DE, CGE, Biblioteca, CAE).

18. Foi realizada pesquisa sobre o perfil dos estudantes ingressantes?

RESPOSTA:

CAE, lembro que tinha uma pesquisa institucional sobre.

No curso Técnico em Agricultura foi realizado mapeamento sobre a situação financeira dos alunos, bem como, cidade de origem, se são oriundos do meio rural ou urbano e se possuem condições de acesso à internet em casa considerando a situação atual de pandemia e aulas remotas. Também foi realizado um levantamento situacional se os alunos dispõem de equipamentos tais como computadores e/ou celulares para que possam acompanhar as aulas durante o período de pandemia com as aulas remotas.

(██████) No curso superior de Automação Industrial foi realizada uma pesquisa com os estudantes no 1º semestre de 2020 para avaliar o andamento das atividades

remotas, identificando possíveis problemas e também a disponibilidade de internet e computador pelos alunos. A comprovação foi incluída na pasta compartilhada.

(██████) Na Produção de Grãos e Pós-Colheita durante o período presencial eram feitos questionários acerca da divulgação do processo seletivo de cada curso (ASCOM). Os coordenadores faziam um levantamento informal sobre o perfil dos alunos e estas informações eram levadas para o grupo de professores. Não há registros destas informações. Já no período de pandemia houve levantamentos sobre a demanda de equipamentos de informática que a instituição estava disponibilizando.

(██████) Na Licenciatura em Química era feito um levantamento informal sobre o perfil dos alunos por meio de conversas com a turma e estas informações eram levadas para o grupo de professores. Não há registros destas informações.

(██████) No curso superior de Processos Químicos a pesquisa sobre o perfil dos alunos ingressantes foi realizada de maneira informal com a turma durante as primeiras semanas de aula, e estas informações foram repassadas aos demais docentes, também de maneira informal. Não há registros dessas informações.

(██████) No ingresso da última turma do TSI foi realizado um levantamento através do google formulário, acrescentei a tabela na pasta. Nas demais turmas, foi realizado levantamento informal.

(██████) No Controle Ambiental na primeira semana de aula é realizada uma fala com os alunos sobre o curso e também uma pesquisa sobre o perfil dos ingressantes de maneira informal. Posteriormente essas informações eram repassadas aos docentes, também informalmente, não havendo registros.

Na licenciatura em Biologia a pesquisa sobre o perfil dos ingressantes também é feita de maneira informal em conversas com a turma. No 1º semestre de 2020 foi aplicado um formulário para avaliar o andamento das atividades remotas. (registro no drive)

(██████) No Curso Técnico em Edificações PROEJA é desenvolvido no início de semestre a Oficina da Casa da Memória, bem como incentivo ao desenvolvimento de registros sobre a história de vida de cada estudante, geralmente desenvolvido nas disciplinas da área de linguagens e suas tecnologias. Busca-se fomentar no estudante a reflexão sobre o importante momento em que o mesmo está inserido na oportunidade em que se permite voltar aos estudos. Busca-se incentivar a relação de auto estima e permanência dos estudantes a partir de relatos de egressos que tem como ponto de contato com a instituição e alunos, em seus testemunhos de mudança de vida. Assim, esses egressos são convidados a partilhar as suas trajetórias de formação e profissionais, para incentivar os estudantes iniciantes. Temos vídeos neste sentido, que forma feitos pelos estudantes Patricia Silveira (Técnica em Edificações formada no Subsequente e aprovada em primeiro lugar no Concurso para a vaga de técnico em edificações da Prefeitura de Panambi, e do egresso Silas Meireles da Rosa do PROEJA Edificações que fez vídeos incentivando os estudantes a finalizarem as PPI's. O egresso Silas esteve em um evento no Acre, apresentando uma maquete de canteiro de obras, conforme registro:

<https://iffarroupilha.edu.br/noticias-pb/item/9520-alunos-de-difica%C3%A7%C3%B5es-do-iffar-%E2%80%93-panambi-apresentam-trabalho-em-evento-no-acre>

(██████) No Curso Técnico em Química Integrado, desde 2011, é realizado anualmente um levantamento sobre o perfil dos alunos ingressantes por meio de um memorial descritivo, e estas informações são levadas para o grupo de professores.

Sim. Essa pesquisa vinha da Reitoria, todo início de ano, para ser aplicada nas turmas ingressantes. Os alunos eram direcionados, turma por turma, até os laboratórios de informática, onde era realizada a pesquisa sobre o perfil.

Abaixo os links com trocas de e-mails com a finalidade de organizar a aplicação:

https://drive.google.com/file/d/1v_zgijn1Pb_SVy88_h4pyLcFUuaW6Z0T/view?usp=sharing

<https://drive.google.com/file/d/1168bo3T4NXLbO4jw6zvps19-gjh9IF/view?usp=sharing>

https://drive.google.com/file/d/1cJpDxgVu9K4MUhfuGtm3DLANomjacnl_/view?usp=sharing

Em 2020, começamos a realizar um controle on-line de aplicação do questionário, tal como consta abaixo. Em algumas turmas não foi possível realizar em função da pandemia.

Turma	Período e sala	Questionário de Perfil do Estudante
Licenciatura em Ciências Biológicas - 1º sem - T7	Manhã - B14	
Licenciatura em Química - 1º sem - T10	Noturno - C13	
Técnico em Edificações PROEJA - 1º ano - T10	Noturno - C01	
Técnico Integrado em Automação Industrial - 1º ano - T5	Diurno - C14	19/02/20 - ██████
Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática - 1º ano - T10	Diurno - C19	21/02/20 - ██████
Técnico Integrado em Química - 1º ano - T10	Diurno - C18	21/02/20 - ██████
Técnico Subsequente em Controle Ambiental - 1º sem - T9	Noturno - C19	
Técnico Subsequente em Edificações - 1º sem - T10	Noturno - C03	
Técnico Subsequente em Pós Colheita - 1º sem - T5	Noturno - RN01	
Tecnologia em Automação Industrial - 1º sem - T1	Noturno - C18	04/03/2020 ██████
Tecnologia em Processos Químicos - 1º sem - T2	Manhã - C05	
Tecnologia em Produção de Grãos - 1º sem - T5	Noturno - RN04	
Tecnologia em Sistemas para Internet - 1º sem - T11	Noturno - B14	

Além desse questionário do perfil que vem da reitoria para aplicar, desde 2020 temos feito um formulário específico com informações julgadas pertinentes pela CAE. Abaixo o link com o modelo do questionário: <https://forms.gle/D4aTMyz9Ve9DzFPu9>

18) Informação: Em relação à realização da pesquisa sobre o perfil dos estudantes ingressantes, os setores responsáveis DAE, CAE, informam da aplicação do questionário no campus e avaliação dos resultados enviados pela DAE – em conjunto com o NPI. E aproveita-se para sugerir que a CAE e NPI avaliem os dados e divulgam os resultados para o campus. Para o ano de 2020, teve início de um controle on-line de aplicação do questionário, tal como consta em anexo as questões. Também foi aplicado um questionário de avaliação das atividades remotas do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial e Ciências Biológicas. Porém, em algumas turmas não foi possível realizar em função da pandemia.

19. Houve elaboração de diagnóstico das disciplinas pelo corpo docente e a organização de atividades de nivelamento ou assessoramento?

RESPOSTA:

Os cursos técnicos realizam conselhos de classe nos quais são listados aluno por aluno e sua situação nas disciplinas para posterior providências (conversa com pais, recuperação paralela, atividades de orientação de estudos). Os Cursos Superiores realizam reuniões de colegiado para avaliar a situação dos alunos de um modo geral e as disciplinas nas quais os alunos apresentam maior dificuldade. Todos os anos, a depender do orçamento do *campus*, são distribuídas vagas de monitoria entre os cursos, para que estudantes com melhor desempenho acadêmico possam auxiliar os demais na aprendizagem. Também são lançados editais para submissão de projetos de ensino como estímulo à permanência e êxito dos alunos, auxiliando na aprendizagem, complementando conteúdos e temas específicos trabalhados no currículo. Os docentes dos cursos integrados oportunizam atividades de recuperação paralela aos estudantes em horários específicos e os docentes dos demais cursos disponibilizam horários disponíveis para atendimento extraclasse.

- Reunião por curso para verificara as disciplinas em que os alunos estão apresentando maior dificuldade;
- Reunião de pais (no início do ano letivo, metade do semestre e fim de cada semestre); FOTO, LISTA PRESENÇAS, VÍDEOS (Vide pasta Questões 8 e 17);
- Realização de pré-conselho, conselho de classe e pós-conselhos de classe. Atas conselhos (██████████/Integrados);
- Entrega de boletins aos pais (mesmo com acesso ao SIGAA); NOTÍCIA, BILHETE;
- Ligação e conversas com as famílias; COORDENADORES?
- Conversa individual com os alunos encaminhados pelo Conselho de Classe; COORDENADORES, ROBERTO OK (pasta Reuniões Individuais)
- Reunião de coordenações de curso para definir disciplinas em que serão ofertadas monitorias de acordo com o recurso do *Campus*; ATAS.
- Estímulo para que os professores proponham Projetos de Ensino de Nivelamento; edital (em 2020 teve o projeto de ensino titulado como Nivelamento de Matemática), o qual foi ofertado para os alunos dos 1º anos dos cursos técnicos com o objetivo de

aperfeiçoar o conhecimento sobre os conteúdos fundamentais de matemática de modo a superar possíveis lacunas ou déficit de aprendizagem do ensino fundamental. Este projeto foi desenvolvido pelos docentes da área de matemática do campus Panambi; as aulas ocorreram semanalmente durante os primeiros meses do início do 1º semestre; as atividades propostas eram desenvolvidas na plataforma *Khan Academy*.

(██████████) Nas aulas remotas a maioria dos docentes está disponível em todos os turnos, feriados de finais de semana, devido à utilização e contato com estudantes de docentes a partir de aplicativo de Whatsapp o que facilita algum contato fora dos horários de aulas síncronas. Mantendo o vínculo e contato neste período remoto.

██████████: da mesma forma que no Edificações Proeja, o Edificações Subsequente tem mantido contato direto com os alunos, através de e-mail e grupos de WhatsApp.

(██████████) No curso superior de Automação Industrial foi aplicado um questionário a pedido da DE/CGE para verificar junto aos docentes do curso o andamento das atividades remotas após um mês destas se iniciarem. A comprovação está na pasta compartilhada. Além disso, também foram realizadas reuniões de colegiado/NDE para diagnóstico e acompanhamento das disciplinas.

(██████████) Nós (professores do Eixo) sempre discutimos este assunto, mas não recorde de ter um projeto de ensino para atender esta demanda. O fato de os alunos estudarem à noite e trabalharem durante o dia sempre foi o empecilho para a execução de tais projetos.

(██████████) O diagnóstico de alunos com dificuldades vem sendo realizado pelos docentes do curso, cada um em sua disciplina. Os docentes adotam estratégias para a organização de atividades de recuperação e nivelamento de acordo com orientações, circulares, pareceres e instruções normativas, especialmente no ensino remoto. A coordenação mantém contato periódico com as turmas e com os docentes, agindo sempre que necessário, no sentido de assessorar os alunos do curso.

(██████████) O diagnóstico no TSI é feito individualmente por cada professor de disciplinas, quando necessário acionamos outras áreas, como a CAI e CAE.

(██████████) estes diagnósticos dos alunos com dificuldades são realizados pelos docentes em suas disciplinas, onde procuram maneiras acompanhar estes alunos. A coordenação procura estar a par destes casos e nos conselhos de classe eles são abordados.

(██████████) No Curso Técnico em Química Integrado, o diagnóstico de alunos com dificuldades vem sendo realizado pelos docentes do curso, cada um em sua disciplina, culminando nos pré-conselhos e conselhos de classe finais com a discussão e avaliação aluno por aluno em todas as disciplinas. A partir desse momento são realizados contatos com os alunos, pais ou responsáveis, recuperações paralelas, orientações de organização escolar, atendimentos psicológicos quando necessário.

19) Informação: A elaboração de diagnóstico das disciplinas pelo corpo docente e a organização de atividades de nivelamento ou assessoramento, o Setor do SAP refere que todas as atividades tiveram êxito. Tivemos no campus projetos de ensino nos anos 2018-2019 e 2020 proposto por docentes para alunos aprovados em conselho de classe, visando criar uma rotina semanal de estudos nas disciplinas de Matemática, Química e Física; - Monitorias em 2018-2019 e 2020; - Recuperação paralela; - Reuniões individuais – alunos com dificuldade; - Reuniões dos Cursos

Superiores – diagnóstico de disciplinas, encaminhamentos e, - Conselho de classe integrado.

20. Foi efetivado o acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos estudantes, através de relatórios do SIGAA e atuação preventiva nos casos de infrequência/baixo aproveitamento?

RESPOSTA:

No Curso Técnico em Agricultura é realizado acompanhamento dos alunos com relação a participação em aula, rendimento acadêmico, bem como, sua permanência efetiva no curso.

- Reuniões para acompanhamento do aproveitamento dos estudantes nos diferentes cursos;
- Reuniões individuais com pais e alunos; (██████████) pasta Questão 19 OK;
- Encaminhamento de fichas FICAI
- Coordenadores de curso enfatizaram via e-mail e reuniões a importância e necessidade do controle de frequência para fins de identificar possíveis evasões. Junto a isso, situações de dificuldades e baixo aproveitamento também foram discutidas em reuniões como possibilidade de pensar em alternativas para o resgate de tais estudantes (relatório PPE).

(██████████) No curso superior em Automação Industrial o acompanhamento da frequência dos estudantes foi articulado pela coordenação com os docentes para identificar possíveis desistências. Uma vez feito esse mapeamento, a coordenação de curso entrou em contato com os alunos para avaliação da situação. E-mails comprobatórios inseridos na pasta compartilhada. Além disso, no retorno das atividades remotas no 1º semestre de 2020, foi aplicado um questionário com os alunos para que estes avaliassem a metodologia das disciplinas, além de outros pontos, como desenvolvimento da PPI e posicionamento sobre as aulas remotas. Comprovação também foi adicionada na pasta compartilhada.

(██████████) Nos cursos de Produção de Grãos e Técnico em Pós-Colheita sempre houve o monitoramento da frequência dos estudantes por parte dos professores juntamente com as coordenações dos cursos com o intuito de prevenir uma possível evasão. A coordenação do curso fazia o contato por telefone com o aluno e em casos mais complexos buscava apoio do setor de saúde ou da assistência estudantil.

(██████████) Na Licenciatura em Química sempre foi feito um acompanhamento da infrequência dos alunos a fim de evitar evasão.

(██████████) O monitoramento de frequência sempre foi feito de maneira periódica, contando com a colaboração dos docentes, uma vez que a presença, especialmente no ensino remoto, pode estar associada ao aproveitamento dos discentes em atividades avaliativas, de acordo com o parecer CAEN 07/2020. Em todos os casos, a coordenação entrou em contato com os discentes para articular a manutenção da matrícula, por vezes tendo êxito, por vezes não.

(██████████) No TSI sempre foi feito o controle, inclusive fazíamos reuniões semelhantes a conselhos de classe para fazer o levantamento das informações de frequência e dificuldades apresentadas pelos estudantes.

(██████) O acompanhamento da frequência dos alunos foi sempre realizado de forma periódica, por meio de conversas com os docentes principalmente, e quando identificado casos de infrequência a coordenação sempre entra em contato com estes alunos tentando evitar cancelamentos de matrícula ou evasões.

(██████) No Curso Técnico em Química Integrado, sempre foi realizado o acompanhamento da frequência. Especialmente no ensino remoto, a frequência pode estar associada ao aproveitamento dos discentes em atividades avaliativas, de acordo com o parecer CAEN 07/2020, entretanto a coordenação solicitava uma declaração do responsável de que o aluno impossibilitado de acompanhar aulas síncronas, acompanhava as disciplinas de forma assíncrona e entregava as atividades em dia. Para isso, todos os professores do aluno eram avisados por e-mail. Em todos os casos, a coordenação entrou em contato com os discentes para articular a manutenção da matrícula, por vezes tendo êxito, por vezes não.

20) Informação: Quanto à efetivação e acompanhamento da frequência e do aproveitamento dos estudantes, e atuação preventiva nos casos de infrequência/baixo aproveitamento, a DE, CGE, Coordenadores de Curso, com a colaboração do setor CRA e docentes, mencionam que sempre há comunicação dos alunos infrequentes para verificação do motivo, acompanhamento de frequência do estudante (quinzenal). Os professores avisam o coordenador, que chama ou liga para o aluno para verificar o motivo das ausências. No conselho de classe intermediário há uma análise dos alunos com dificuldades. E, ainda, reunião na metade do semestre para acompanhamento do aproveitamento dos estudantes nos diferentes cursos (importante que até esta data cada professor já consiga perceber os alunos com baixo aproveitamento e que necessitam de um maior acompanhamento).

21. Foi implementado o acompanhamento da aprendizagem e planejamento da recuperação paralela e do calendário de avaliações?

RESPOSTA:

Sim, anualmente é confeccionada uma planilha de agendamentos para as recuperações paralelas no drive, onde o professor realiza o agendamento. No final do ano os registros destas atividades (convocações, listas de presenças e relação do que foi trabalhado) são entregues ao SAP (no ensino presencial).

Os calendários de avaliações são verificados nos planos de ensino pelas coordenações de curso e SAP, com o intuito de verificar se o docente está realizando o mínimo de avaliações indicados nos documentos institucionais (mínimo de 2 instrumentos nos cursos superiores e mínimo de 3 nos cursos técnicos). Cada docente tem autonomia para definir quando aplicará as avaliações no decorrer do ano/semestre letivo. São encaminhados e-mails reforçando o quantitativo de avaliações e criado um material de apoio para o registro delas (guia docente).

Também está previsto no calendário acadêmico e cronograma de ensino do campus a semana para exames.

Quanto ao acompanhamento da aprendizagem, esta ocorre por meio de participações de reuniões por curso, atendimentos individuais, conselhos de classe, entrega de boletins e reunião de pais (ações previstas no cronograma de ensino do campus).

Para o período de ensino remoto, a Comissão de Permanência e Êxito realizou algumas reuniões e estudos, a partir de uma ampla reflexão, e criou um documento de auxílio para as aulas remotas. Ações específicas, voltadas aos diferentes níveis de cursos de nosso *campus*, também foram discutidas, e podem ser dialogadas com as respectivas coordenações.

(██████) No Curso Técnico em Edificações esse acompanhamento é permanente e enfatizado a partir de contatos individuais, com os estudantes, com os professores conselheiros, e com os líderes de turma. Neste momento da pandemia, notamos que os alunos estão mais impactados por serem acometidos pela COVID, assim como seus familiares. Todas as demandas que recebemos na coordenação neste sentido, que sabemos que podem impactar nas aulas e acompanhamento do curso, encaminhamos para o Setor de Saúde e Assistência Estudantil para que seja possível acompanhar mais de perto os estudantes, principalmente pelas profissionais da área da psicologia. Temos três estudantes no momento em acompanhamento psicológico no Proeja, uma estudante no 2º Ano e duas estudantes no 1º Ano.

21) Informação: Em relação à implantação e acompanhamento da aprendizagem e planejamento da recuperação paralela e do calendário de avaliações, DE, CGE, Coordenadores de Curso, com a colaboração dos Docentes, destacam algumas ações: - Oferecer monitoria (sugestão: sábados de manhã); - Oferecer atendimento em horário extraclasse (importante que o professor faça esta chamada e oferta ao aluno); - encaminhamentos de atividades extraclasse para alunos com baixo aproveitamento; - comprovações que se tem o cronograma de exames por curso; - e-mails e orientações sobre avaliação; e, ensino remoto – dicas/discussões. Também são ofertados através de Edital de Monitoria e Projetos de Ensino/Organização de um horário de recuperação paralela, onde o professor marca em arquivo compartilhado para não haver sobreposição de duas ou mais recuperações no mesmo horário.

22. Foi criado Grupo de pesquisa para análise dos dados sobre a evasão (abandono e cancelamento) dos estudantes?

RESPOSTA:

Não. Normalmente fazíamos isso de modo mais abrangente quando nos reuníamos, mas isso não era formalizado/caracterizado como um Grupo de Pesquisa.

(██████) Sugeri em uma reunião da CPE que fosse criado um check list para acionar os estudantes que não atendem telefone, que evadiram, que na época seria necessário um contato além da Coordenação do Curso, sugeria algo a partir do Setor de Assistência Estudantil do Campus, teria que ver em Atas anteriores de reuniões e ver se chegou a ser implementado pois eu estive de licença maternidade.

22) Informação: Perguntado se houve a criação do grupo de pesquisa para análise dos dados sobre a evasão (abandono e cancelamento) dos estudantes, a DE/Presidente do PPE, com apoio da CRA. Sim. Índice de abandono é superior ao índice de alunos em curso; os maiores índices de evasão se dão nos cursos PROEJA, Licenciatura em Química, subsequente pós-colheita, edificações e controle ambiental; - Não houve êxito, já que a grande maioria evade sem fazer o cancelamento e preencher o formulário de desligamento/transferência pesquisa abandono. Deste modo, há dificuldades em prever os motivos de evasão e, conseqüentemente, ações para evitar outras. E, a CRA - aplicou questionário com alunos que formalizarão os cancelamentos e transferências no período. Poucos alunos preencheram questionário, tendo em vista o período de aplicação.

23. Foram realizadas reuniões periódicas de ouvidoria com os líderes de turma?

RESPOSTA:

As reuniões presenciais com líderes de turma, reunidos por turno de funcionamento do respectivo curso, eram realizadas de forma semestral com a Direção Geral, contando com a presença dos diretores sistêmicos que tivessem com agenda disponível. Por ocasião das reuniões da “Reitoria Itinerante”, também de forma semestral, eram realizadas novas reuniões com as lideranças estudantis.

Destaco que a “ouvidoria” se dava também, e de forma mais ágil e efetiva, com as visitas dos líderes ao Gabinete da Direção Geral, pois os líderes não necessitavam agendar reunião para ter acesso ao Gabinete e à Direção de Ensino. Considero estas reuniões “informais” mais efetivas pois eram discutidas situações pontuais de cada curso, algo que nem sempre é possível quando das reuniões com lideranças de vários cursos, dada a limitação de tempo destas reuniões.

Informo que em 2019 foram criados dois grupos de WhatsApp, um para líderes do noturno, e outro para líderes do diurno. Com o avanço da pandemia do Covid-19, e das atividades de forma remota, a comunicação com os líderes foi centrada nestes grupos, sendo que os líderes tinham acesso portanto aos números da Coordenação da CAE, DE e DG.

23) Informação: As reuniões periódicas de ouvidoria com os líderes da turma, segundo a DE, Direções do Campus. Não acontecerem, porém foi realizada uma única reunião com os líderes de turma.

Destacamos que foi realizada apenas uma reunião com os líderes de turma.

24. Foram organizadas monitorias para dar conta dos nivelamentos e do êxito nas disciplinas de menor aproveitamento.

RESPOSTA:

Nos relatórios é possível verificar, que houveram monitorias, especialmente nas disciplinas em que havia mais dificuldade por parte dos alunos e, também, para os estudantes com deficiência.

A cada ano é realizada reunião com os coordenadores para definir as áreas que serão contempladas com monitorias. Após é feito edital e seleção dos alunos.

24) Informação: No que tange da organização das monitorias para dar conta dos nivelamentos e do êxito nas disciplinas de menor aproveitamento, em resposta da Direção de Ensino e CGE, são através de Editais ofertados nos anos de 2018-2019 e 2020 para monitorias em áreas chaves como Matemática, Linguagens, Química, Lógica e Biologia juntamente com as Coordenações de curso. Além, disso foram realizadas monitorias para alunos com dificuldade de aprendizado. E, ainda, obtendo resultados das monitorias em 2018-2019 e 2020.

- **No que diz respeito a garantir as ações de assistência e inclusão necessárias para a permanência:**

25. Os editais de assistência foram publicados no início do ano letivo?

RESPOSTA:

Sim.

A publicação dos editais de auxílios da Assistência Estudantil são efetivados a partir do início de cada ano letivo ou a medida que há disponibilidade de oferta orçamentária para este fim (segue abaixo indicação dos diversos editais do período 2018-20, disponíveis na página institucional do IFFar).

A partir do levantamento do perfil socioeconômico já indicado com a efetivação da matrícula do educando e/ou diagnosticado por profissional de Serviço Social, tem-se o levantamento da demanda de necessidades e auxílios (Moradia, Transporte, Emergencial, Auxílio Digital, Kit alimentação, etc). São possibilidades que buscam efetivar a permanência e o êxito escolar do discente.

-Edital 017/2018 - Seleção de estudantes para a concessão de auxílios da Assistência Estudantil do IF Farroupilha 2018/I;

-Edital 18.2018 - Seleção para concessão de Auxílio ao Estudante Atleta;

-Edital nº 032/2019 Chamada Pública para Renovação do Auxílio Atleta;

-Edital 033/2019 - Seleção para Concessão de Benefício de Alimentação dos estudantes do Ensino Superior – 2019;

-Edital 038/2019 - Seleção de estudantes para a concessão de auxílios da Assistência Estudantil do IFFar 2019/I;

-EDITAL Nº 027/2020 SELEÇÃO DE ESTUDANTES DE CURSOS PRESENCIAIS PARA A CONCESSÃO DE AUXÍLIO PERMANÊNCIA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFFAR 2020/1;

-Edital nº 037/2020 - Seleção para Concessão do Benefício de Alimentação dos Estudantes de Cursos de Graduação - Campus Panambi;

-Edital 091/2020 - RELAÇÃO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA CONCESSÃO DE AUXÍLIO EMERGENCIAL E RELAÇÃO DE ESTUDANTES APTOS A RECEBER AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL;

-Edital 099/2020 - Chamada Pública para renovação do Auxílio Atleta;

-Edital 106/2020 - Seleção de estudantes para atendimento com chip/internet pelo projeto MEC/RNP/Alunos Conectados;

-Edital 110/2020 - Chamada Pública de Estudantes da Educação Básica para concessão de kits de alimentos adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

25) Informação: Conforme a DAE, CAE, a publicação dos editais da Assistência Estudantil, recebimento da documentação dos alunos, análise documental e acompanhamento são feitos semestrais.

Os editais podem ser consultados no site, página institucional do Campus.

26. Há disponibilização de atendimento aos estudantes pela equipe multidisciplinar?

RESPOSTA:

O *Campus* Panambi possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistentes de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

Os atendimentos psicológicos e pedagógicos compreendem atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo. Tais atividades serão efetivadas por meio do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Dentre as ações desenvolvidas no Campus relativas ao atendimento pedagógico dos alunos, destacam-se o atendimento realizado pelo Setor de Assessoria Pedagógica (SAP). O SAP participa de reuniões com pais de alunos e coordenação de curso, prestando orientações e suporte, com vistas a um melhor desempenho acadêmico. Além disso, oferece oficinas voltadas a estratégias de estudo e gestão do tempo, visando contribuir com a permanência e êxito dos estudantes no curso.

O SAP tem realizado atendimentos individuais de alunos para orientação de estudos mediante encaminhamento das coordenações de curso, docentes e setor de assistência estudantil. Além disso, quando solicitado trabalha oficinas pedagógicas de estratégias de estudo e gestão do tempo com turmas de alunos. No início de 2020 começou a desenvolver a oficina com alunos das turmas ingressantes, buscando acolher e oferecer suporte a estes desde o início do curso. Essa oficina visa auxiliar os estudantes na escolha de estratégias mais adequadas de estudo e de organização do tempo para que possam obter melhor desempenho acadêmico.

Os estudantes com necessidades específicas de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

As ações por parte destes profissionais são registradas em uma planilha de uso compartilhado (no drive), para que todos possam visualizar os atendimentos e registros.

A Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) constitui uma equipe multidisciplinar que, em trabalho conjunto com demais setores, trata assuntos e questões pertinentes ao acesso, permanência, êxito e participação dos estudantes. As finalidades, diretrizes e normatizações da Assistência Estudantil do IF Farroupilha estão previstas em documentos específicos, elaborados pelas CAEs, Grupo de Trabalho da Assistência Estudantil, Pró-Reitorias e respectivos Comitês Assessores, aprovados pelo Conselho Superior. Dentre as principais atribuições, destacamos a concessão e o monitoramento de bolsas e auxílios estudantis, a segurança alimentar e nutricional, o acompanhamento do processo disciplinar discente, a promoção do esporte, cultura e lazer, o apoio didático-pedagógico e a atenção à saúde dos discentes.

O IF Farroupilha apresenta em sua estrutura organizacional um Setor de Saúde vinculado à Coordenação de Assistência Estudantil. O trabalho nesse setor é desenvolvido por uma equipe multiprofissional, por meio de ações de profissionais de enfermagem, serviço social, medicina, nutrição, odontologia e psicologia, que primam por atendimento integral com foco na melhoria da qualidade de vida e consequente aproveitamento e rendimento escolar.

26) Informação: O *Campus* Panambi possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistentes de alunos.

26.1) Informação: A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

As avaliações em todos os alunos do integrado conforme PSE do Ministério da Saúde, o acolhimento e acompanhamento contínuo dos alunos, conforme a demanda de saúde física, psicológica e/ou a demanda de questões de ordem econômica e social.

27. São efetivadas ações de promoção à saúde e qualidade de vida dos estudantes?

RESPOSTA:

Sim.

Principais ações desenvolvidas em 2018:

-Organização de mural educativo abordando os mais variados temas, como Boas Vindas, Outubro Rosa e Novembro Azul, atingindo um público de 719 alunos e mais servidor;

-Ação pontual no Dia de Prevenção e Segurança nas Escolas: Contamos com a participação do SAMU com oficinas de primeiros socorros para todos os alunos do

integrado e curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas e palestra com o Corpo de Bombeiros para os alunos do noturno;

-Organização de Palestra de Primeiros Socorros ministrada a 61 alunos do integrado, abordando noções básicas de primeiros socorros. Ação ministrada pela Médica Madalena, Enfermeira Sabrina, Odontóloga Maiara e Técnica em Enfermagem Cíntia. A ação foi solicitada pelos docentes dos cursos Técnico Integrado em Química e Técnico em Automação Industrial;

-Realização de avaliação de saúde conforme o PSE - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA. Foram avaliados 104 alunos do integrado, 23 do PROEJA e 4 do Ensino Superior;

-Realização de palestra em escola estadual na temática “Doenças Infecciosas”, ministrada a 100 pessoas entre alunos e funcionários;

-Realização de Campanha de Doação de Medula Óssea em parceria com o Hemocentro de Cruz Alta, mobilizando a participação da comunidade externa, servidores e alunos.

Principais ações desenvolvidas em 2019:

-Organização de mural educativo abordando os mais variados temas, atingindo os alunos, servidores, terceirizados e público externo:

Boas Vindas;

Dengue, Chicungunya e Zica Vírus;

Planejamento Familiar;

Dia Internacional do Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas;

Outubro Rosa;

Novembro Azul.

- Exposição de vídeos educativos na temática Carnaval Seguro (Campanha Sexo Seguro);

- Ação pontual com os alunos do curso TAI/T02 na temática: Primeiros Socorros e

Suporte Básico de Vida. Ministrantes: Cíntia, Maiara, Madalena;

- Ação pontual com os alunos do curso Tecnologia de Processos Químicos/T01 na disciplina Higiene e Segurança. Temática abordada: Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida.

Ministrantes: Cíntia, Maiara, Madalena;

- Ação pontual com os alunos do curso TMSI/T07 na Disciplina de Biologia. Temática abordada:

Doenças Infectocontagiosas. Ministrante: Maiara;

- Ação com as turmas do PROEJA na temática “Infecções Sexualmente Transmissíveis” ministrada por Cíntia B. Goi;

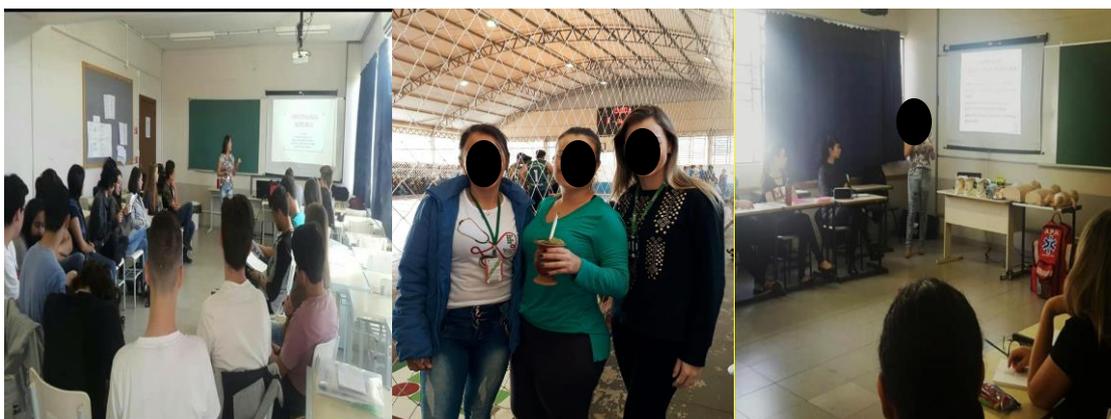
- Ação ministrada com a convidada Dra. Milena Bonadese com os alunos dos cursos médio integrado, abordando a Temática Planejamento Familiar e Saúde Reprodutiva;
- Organização de rodas de conversas disponibilizadas a alunos e servidores na temática Setembro Amarelo/Prevenção ao Suicídio;
- Atividades alusivas ao Dia Nacional de Saúde e Segurança nas Escolas:
- Organização de Palestra com representante convidada da Liga Feminina de Combate ao Câncer de Panambi, alusiva à Campanha Outubro Rosa na temática: Outubro Rosa: Qual é o meu compromisso?
- Organização de Palestra com Terapeuta Ocupacional convidada na temática: Saúde na escola como promoção do sucesso escolar.

Principais ações desenvolvidas em 2020:

- atendimentos individuais e em grupos;
- Organização de Lives alusivas ao Setembro Amarelo e Novembro Roxo;
- Acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados da Pandemia do Novo Coronavírus COVID-19 em nossa comunidade acadêmica e familiar próximos, residente no mesmo espaço ocupacional;
- Participação na autoria do Plano de Contingência para Prevenção, Monitoramento e Controle do Novo Coronavírus - COVID-19;
- Participação na autoria do Curso Online de Capacitação na temática: Orientações para a Prevenção para a COVID-19.

As ações realizadas podem ser consultadas nas páginas oficiais da Instituição.

No entanto, segue registro fotográfico de algumas delas:



27) Informação: Em relação às ações de promoção à saúde e qualidade de vida dos estudantes, a CAE, destaca do Projeto Saúde e Prevenção no IFFar no Campus Panambi.

28. É realizado o acompanhamento de estudantes, a aproximação com familiares e a orientação aos professores sobre os registros das práticas de flexibilização e as dificuldades de aprendizagem?

RESPOSTA:

Sim. Todos os alunos que necessitam (por motivo de deficiência ou dificuldade extrema de aprendizagem) são atendidos ou acompanhados de algum modo pela docente de educação especial do campus (Estratégia II, Ação 15).

No Curso Técnico em Agricultura: Realização de reunião de pais em geral e reunião com os pais dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem e/ou com dificuldades financeiras.

No Curso Técnico em Agricultura: Realização de reuniões com os professores das disciplinas com a finalidade de um melhor acompanhamento sobre o rendimento escolar dos alunos.

(██████) No curso superior em Automação Industrial os docentes recebem orientações com relação às práticas de flexibilização das atividades remotas, com vistas a contemplar os alunos que possuem maior dificuldade de aprendizagem. Além disso, tendo em vista que o curso possui alunos com deficiência, é feita uma articulação com a CAI para orientar os docentes no processo de ensino-aprendizagem e também para o atendimento individualizado destes alunos. Comprovações na pasta compartilhada.

(██████) Nos cursos de Produção de Grãos e Pós-Colheita houve um caso em cada curso de ter a necessidade de acompanhamento da CAI juntamente com os familiares. Infelizmente estes alunos são evadidos dos cursos por diferentes motivos.

(██████) Na Licenciatura em Química, no período de 2018 a 2020, tivemos uma aluna com necessidade de adaptações de materiais, ela tinha baixa visão, e os professores foram orientados a disponibilizar os materiais para ela atendendo a sua necessidade. Esta aluna concluiu o curso com êxito. Em relação a práticas de flexibilização das atividades frente a dificuldades de aprendizagem, sempre foi orientação da coordenação do curso.

(██████) No curso superior de Processos Químicos o acompanhamento é feito desde o ingresso; no entanto, não houve a necessidade de flexibilização para nenhum aluno das duas turmas correntes.

(██████) Sempre com os estudantes que apresentam dificuldades ou entram em contato para solicitar prazo ou auxílio.

(██████) Na turma que ingressou em 2020 temos uma aluna com deficiência intelectual leve, sendo que os docentes foram orientados a considerar as especificidades dela e realizar as flexibilizações necessárias. A aluna também está tendo acompanhamento da CAI.

(██████), Nos casos dos estudantes com deficiência são feitos contatos mais diretos, no caso registro que em 2020 estive em algumas oportunidades na casa de uma estudante do 3º ano do Proeja para entrega de documentos impressos das aulas, e estive diretamente em contato com a mãe da estudante que esteve hospitalizada entre outras questões de saúde.

(██████) No Curso Técnico em Química Integrado, o diagnóstico de alunos com dificuldades vem sendo realizado pelos docentes do curso, cada um em sua

disciplina, culminando nos pré-conselhos e conselhos de classe finais com a discussão e avaliação aluno por aluno em todas as disciplinas. A partir desse momento são realizados contatos com os alunos, pais ou responsáveis, recuperações paralelas, orientações de organização escolar, atendimentos psicológicos quando necessário. Especialmente no ensino remoto, a frequência pode estar associada ao aproveitamento dos discentes em atividades avaliativas, de acordo com o parecer CAEN 07/2020, entretanto a coordenação solicitava uma declaração do responsável de que o aluno impossibilitado de acompanhar aulas síncronas, acompanhava as disciplinas de forma assíncrona e entregava as atividades em dia. Para isso, todos os professores do aluno eram avisados por e-mail. Em todos os casos, a coordenação entrou em contato com os discentes, docentes e familiares quando necessário para sanar eventuais dúvidas e solucionar casos de diversas necessidades como emocionais, adaptação de materiais, tempo de entrega de atividades, empréstimos de computadores, acesso aos materiais). Os atendimentos ficaram registrados em atas de conselhos de classe, e-mails da coordenação, telefonemas, conversas em watts app.

28) Informação: Quanto ao acompanhamento de estudantes, a aproximação de familiares e a orientação aos professores sobre os registros das práticas de flexibilização e as dificuldades de aprendizagem, segundo o NAPNE, CAI, a maioria das ações propostas foram realizadas com êxito. Dentre estas ações: - Acolhida e entrevista inicial com o/a aluno/a com deficiência (ou quando há relatos docentes que indicam deficiência ou dificuldades cognitivas); - Encaminhamento para avaliações, quando necessário; - Encaminhamento para outros atendimentos, quando necessário; - AEE; - Projetos de ensino para atendimento de alunos com dificuldades cognitivas; - Monitorias em salas de aula nas quais há alunos com deficiência e nível de dificuldade da turma.

29. A CAI participa nas reuniões dos cursos, compartilhando os casos de atendimentos e os encaminhamentos realizados pelo setor?

RESPOSTA:

Sim.

Não houve manifestação detalhada.

29) Informação: Como já mencionado anteriormente a participação da Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), - Nas reuniões e conselhos de classe para orientar sobre as adaptações e especificidades dos alunos atendidos, bem como para investigar situações trazidas – tais orientações também são enviadas por e-mail e/ou mesmo reforçadas individualmente, que serviram como possibilidade de identificação e resgate de alunos com dificuldades de aprendizagem e alto risco de evasão. Ainda, foi realizada uma formação com os docentes para tratar sobre a elaboração, objetivo e importância dos pareceres de aprendizagem.

30. Quanto às atividades propostas pelos núcleos inclusivos, há a sua divulgação, apoio dos gestores e participação dos estudantes e servidores?

RESPOSTA:

Sim.

Não houve manifestação detalhada.

30) Informação: Quanto à divulgação, apoio e participação nas atividades propostas pelos núcleos inclusivos, algumas ações tem sido pensadas de modo a atingir discentes e servidores de modo geral; - ações para a comunidade interna e externa, e, a realização de formações com servidores para discutir temáticas dos três núcleos inclusivos.

● **Sobre o desenvolvimento de projetos visando à organização da atividade estudantil e à identificação do estudante com o curso:**

31. Há atendimento individual de orientação aos estudos pelos professores e setor pedagógico?

RESPOSTA:

Sim, os docentes dos cursos integrados realizam atividades de recuperação paralela buscando sanar dificuldades apresentadas nas disciplinas. Docentes dos demais cursos também disponibilizam horários de atendimento extra-classe para que os estudantes possam tirar dúvidas (quando no ensino presencial, eram afixados nas salas de professores os horários de atendimento). O setor de assessoria pedagógica atende individualmente alunos para orientação de estudos (estratégias de estudo e gestão do tempo) encaminhados pelo setor de assistência estudantil, coordenadores de curso após conselhos de classe e docentes. Também divulga o trabalho aos discentes que quiserem espontaneamente.

31) Informação: No que cabe do atendimento individual de orientação aos estudos pelos professores e setor pedagógico, o Coordenador Geral de Ensino enviou e-mail e fez uma reunião com as coordenações de curso, informando a disponibilidade desse serviço no SAP, onde a coordenação de curso, assistência estudantil e os docentes podem encaminhar demandas de alunos com necessidades de atendimento vistas à organização da vida acadêmica e busca de melhores estratégias de estudo.

32. Há apoio didático pedagógico para organização de grupos de estudo?

RESPOSTA:

Sim, nos cursos superiores com previsão de passarem por prova do ENADE, o SAP faz apresentação de como funciona o exame e sugere a organização de grupos de estudos na turma com auxílio dos docentes para resolução das questões de provas anteriores. A Direção de Ensino, quando no presencial, sempre procurou liberar sala de aula em horário de final de semana quando havia alunos interessados em estudar. Os cursos com folga no horário também são estimulados a aproveitar o tempo para que os estudantes consigam tirar dúvidas uns com os outros, resolver exercícios, recuperar aprendizagens.

No Curso Técnico em Agricultura, integrado ao Ensino Médio existe o planejamento para a estruturação de grupos de estudos dos alunos. Este

planejamento irá acontecer ao longo deste ano letivo visto que o curso está em seu primeiro ano de existência no Campus.

(██████) Nessas aulas remotas acredito que tais grupos de estudo se estruturam naturalmente. Tenho dúvidas de como comprovar isso.

(██████) Nos cursos subsequentes e superiores a formação de grupos de estudos ocorre sem a intervenção dos docentes. Geralmente é o mesmo grupo da PPI.

(██████) Na LQ já tivemos grupos de estudo de alunos, a organização partir dos alunos com apoio da coordenação.

(██████) Não tenho registro sobre isso, acredito que ocorre nas PPIs.

(██████) No CA observa-se que os grupos de estudos ocorrem por iniciativa dos alunos, por afinidade entre os mesmos, não havendo registros.

(██████) No curso TQI há, naturalmente, a formação de grupos de estudo entre os alunos de cada turma, entretanto a coordenação não tem registro.

Foram realizados Projetos de Preparação para o ENEM os quais oportunizaram aos alunos dos 2º e 3º anos dos cursos técnicos integrados retomar conteúdos de todas as áreas do conhecimento a fim de melhorar seu desempenho nas provas do ENEM.

No curso TMSI foram realizados grupos de estudos onde alunos com maior facilidade no aprendizado dos conteúdos das disciplinas de matemática, física e química auxiliaram alunos com maior dificuldade de aprendizagem. Estes encontros de estudos foram mediados pelos docentes regentes das disciplinas.

32) Informação: Perguntado se há apoio didático pedagógico para organização de grupos de estudo, Coordenações de curso, SAP. Sim. As Metodologias são definidas pelas coordenações de curso. Mas, houve reuniões ENADE, e a liberação de alguns alunos para estudos na instituição.

33. São realizadas atividades voltadas à organização da vida estudantil, às metodologias de estudo e à gestão do tempo?

RESPOSTA:

Sim, desde 2015 o SAP desenvolve ações/ oficinas pedagógicas sobre estratégias de estudo e gestão do tempo, buscando dar suporte aos alunos para que possam fazer as melhores escolhas no momento de estudo e conseqüentemente obtenham um melhor desempenho acadêmico para concluir seus estudos com êxito. Desde então, vem oferecendo essa oficina para alunos ingressantes, demanda de coordenadores de curso como atividades complementares para os estudantes, bem como atendimentos individuais aos alunos encaminhados após conselhos de classe ou que desejem buscar o atendimento por conta própria. No período de ensino remoto, elaborou dois folders sobre dicas para estudar em casa durante o ensino remoto e na suspensão do calendário.

33) Informação: Em relação às atividades voltadas à organização da vida estudantil, às metodologias de estudo e à gestão do tempo, o SAP, CAE, que são solicitadas ao setor SAP oficinas e atendimentos individuais para alunos/turmas com dificuldades na organização da vida estudantil e gestão do tempo. E, também foi

realizado um encontro sobre estratégias de estudo e gestão do tempo, com as turmas no Campus Panambi.

34. São promovidas exposições e divulgação de trabalhos visando estimular e comprometer o estudante com o curso?

RESPOSTA:

O Curso Técnico em Agricultura está em seu primeiro ano de atividades no Campus, mas certamente irá participar dos eventos de divulgação científica e eventos de extensão, bem como a participação dos alunos em programas de intercâmbio nacionais e internacionais.

(██████) No curso superior de Tecnologia em Automação Industrial a socialização de trabalhos deve ocorrer durante as apresentações das PPIs. Contudo, em decorrência da pandemia e aulas remotas, as PPIs não foram desenvolvidas no ano de 2020, mas foram retomadas no ano de 2021. Portanto, serão socializadas em um momento ao final dos semestres e também será estimulada a participação na MEPT. Além disso, periodicamente são divulgadas oportunidades de participação em eventos nos grupos de whatsapp das turmas visando a identificação dos alunos com a área do curso. Também se destacam as ações realizadas no período de suspensão do calendário acadêmico (comentadas na questão 10).

(██████) No ano de 2019, os cursos do eixo de recursos naturais participaram efetivamente da MEPT. Também foi feita uma noite para exposição dos projetos de PPIs de todos os cursos em formato de banners.

(██████) Na licenciatura em Química, no presencial, sempre realizamos ao final do semestre os Seminários de Socialização das PeCCs, nos quais os alunos expõem os trabalhos práticos desenvolvidos nas PeCCs. Além disto os alunos participaram de eventos institucionais como MEPT, 2ª Mostra Científica do IFFar - Panambi (24/09/19).

(Felipe) No superior em Processos Químicos a socialização dos trabalhos de PPI é divulgada nas páginas do curso em redes sociais. Os alunos são encorajados a publicar suas pesquisas em eventos e mostras em geral, como a MEPT e a mostra científica do Campus Panambi.

Na LCBio, a divulgação dos trabalhos realizados (projetos/PECCs) ocorre nas semanas acadêmicas, seminário de socialização, eventos institucionais e na rede social do curso. (Inseri no drive as revistas científicas da semana acadêmica da Bio 2018, 2019 e 2020)

(Rosana) No TSI, quando presencial fazíamos uma semana de apresentação de TCCs e PPIs, desde o início das aulas remotas fazemos a gravação de vídeos e disponibilizamos.

(Daniela) No CA ao final de cada semestre sempre é realizada uma socialização das PPIs entre as turmas, onde eles expõem os trabalhos que foram desenvolvidos. Também participaram do evento MEPT, 2ª Mostra Científica do IFFar - Panambi em 2019. (Adicionei fotos na pasta)

(Josiane) De forma permanente são estimuladas a participação de desenvolvimento de envolvimento dos estudantes nas áreas de eventos que destacam ensino, pesquisa e extensão, como a 2ª Mostra Científica do IFFar - Panambi em 2019, onde a turma dos alunos do Proeja do 1º Ano venceu na categoria de trabalho

destaque, com o trabalho que orientei intitulado Oficina Argamassarte. Os registros fotográficos foram feitos pelo Prof. Gerson e divulgados nas páginas do Campus. Os alunos formandos do ano de 2019 fizeram a maquete do Prédio tombado como Patrimônio Histórico em Panambi, o Centro Administrativo Rudi Franke, que foi exposto na 2ª Mostra Científica do IFFar - Panambi em 2019 e no Evento IFFAR na Praça, entre outros.

(██████) No curso TQI, desde a primeira turma, é realizado anualmente uma Mostra de todos os trabalhos de PPI desenvolvidos pelos alunos, além disso os trabalhos de PPI ou projetos de pesquisa são estimulados a participar em eventos científicos como a Mostra Científica do campus e a MEPT IFFar). Também podemos citar a divulgação de trabalhos e conhecimentos adquiridos nos cursos durante o Portas Abertas do Campus em que os alunos apresentam o curso e realizam diversas amostras de experimentos químicos, e em eventos de divulgação do curso como o “IFFar na Praça”.

34) Informação: Quanto às exposições e divulgação de trabalhos visando estimular e comprometer o estudante com o curso, os Docentes e Coordenadores de Curso, são definidas as metodologias e os trabalhos, Revistas Científicas, MEPT, Controle Ambiental etc. São descritos nos respectivos planos estratégicos de cada curso.

35. Ocorre a intermediação entre empresa, setor de estágio e estudante para inserção no mundo do trabalho, bem como visitas técnicas?

RESPOSTA:

(██████) Nos cursos do eixo de recursos naturais as visitas técnicas fazem parte da atividade prática dos componentes curriculares. Esta aproximação com a empresa geralmente permite a realização de estágio ou até a efetivação do aluno como colaborador.

(██████) Sim, muitos alunos nossos estão estagiando nas empresas do município, empresas entram em contato para solicitar profissionais.

35) Informação: Em análise sobre a intermediação entre empresa, setor de estágio e estudante para inserção no trabalho, bem como as visitas técnicas, as Coordenações de Curso, DPEP, trazem que ocorre reuniões com os empresários, visitas técnicas as empresas e que esta aproximação geralmente permite a realização de estágio ou até a efetivação do aluno como colaborador.

36. São realizadas práticas e eventos voltados à identificação do estudante com o curso?

RESPOSTA:

No Curso Técnico em Agricultura, além das práticas profissionais integradas, as quais irão gerar projetos de iniciação científica, serão realizados outros eventos tais como semanas acadêmicas e a participação em outros eventos para divulgação de trabalhos dos alunos. Tais eventos ainda não aconteceram pois o curso encontra-se em seu primeiro ano de funcionamento no Campus Panambi.

(██████) Nos cursos do eixo de recursos naturais, visto a proximidade com o campo, as práticas são rotinas da maioria dos componentes curriculares da parte técnica, o Campus possui uma área didática experimental onde são feitos alguns ensaios e projetos das PPIs.

██████) Na Licenciatura em Química foram feitas Semanas Acadêmicas, palestras, minicursos.

██████) No superior de Processos Químicos têm sido feitas palestras relacionadas às áreas de atuação, além de visitas técnicas (quando foi possível fazê-las)

██████) Semanas acadêmicas, visitas técnicas, participação em eventos próximos como InteropDay que geralmente ocorria presencialmente em Ijuí.

██████) São ofertadas palestras, minicursos, visitas técnicas. (Adicionei fotos e folder na pasta)

Na LCBlo semanas acadêmicas, viagens de estudo, AACCC's, palestras, projetos (registros no drive)

██████) No curso TQI, são realizadas Semanas Acadêmicas, palestras, minicursos, visitas técnicas (em 2019), PPIs.

██████) no Curso Técnico em Edificações Subsequente, através do Projeto Integrador (um componente das Práticas Profissionais Integradas - PPIs) que está em andamento em todas as turmas, o aluno precisa escolher um determinado tema, ligado ao ambiente da construção civil, e trabalhar nessa perspectiva, com o amparo de um professor orientador, aprofundando, dessa forma, seus conhecimentos de acordo com seus interesses profissionais futuros. O resultado tem sido muito positivo, uma vez que, no final dos semestres, os alunos têm apresentado excelentes trabalhos, através de seminários e troca de conhecimentos. No novo PPC (2020), já temos alunos estagiando, seja em obras ou escritórios ligados à construção civil. Outras atividades, como o "Faça em Casa", onde o aluno é provocado a desenvolver protótipos, maquetes ou experimentos em suas casas são estimulados. Outra proposição aos alunos tem sido a ideia de "Adotar uma Obra", ou seja, o aluno pode acompanhar o passo a passo de uma obra que esteja acontecendo em seu bairro, ou cidade, mesmo que de longe, desde que, é claro, adote as medidas de segurança em saúde. E, em aula síncrona, cada aluno pode trazer suas percepções a respeito do ambiente de obra, para debate com o grupo. Demais ações, como as aulas síncronas têm sido estimuladas; e para aqueles que não conseguiram assistir de forma síncrona, as aulas gravadas são disponibilizadas (muitos alunos têm solicitado as aulas gravadas). Dessa forma, ficam atenuadas aquelas situações de não pertencimento ao curso ou de que o curso vai ser apenas teórico.

36) Informação: Em relação à identificação do estudante com o curso, são realizadas práticas e eventos, como: - Manter a Mostra de Trabalhos; - Incentivar os alunos a escrever e apresentar os trabalhos em eventos; Participação nas Semanas Acadêmicas, à realização das visitas técnicas, e, as viagens de estudos conforme mencionados pelos Coordenadores de Curso e Docentes.

● **Considerando a necessidade de inclusão e a contemplar as questões de permanência e êxito no Programa Institucional de Formação Continuada dos Servidores:**

37. Foi promovida formação continuada com foco em metodologias de ensino, processos avaliativos e elaboração de instrumentos de avaliação?

RESPOSTA:

Em 2019 foi promovido um PID com o Título: Capacitação e Formação Continuada para Servidores do Campus Panambi, com esta finalidade. Na atividade foram desenvolvidas diferentes temáticas: Planejamento de ensino e instrumentos de registro pedagógico; Avaliação da aprendizagem; Currículo Integrado e BNCC: desafios e perspectivas nos Ifs; Ferramentas do SIGAA para auxílio na comunicação com os alunos; Círculos de paz como prática pedagógica; Prevenção ao suicídio na escola: de quem é a responsabilidade?; Mesa redonda: Saúde Mental e Qualidade de Vida do Servidor Público; Gerenciamento do estresse; Pareceres e flexibilização curricular para alunos com deficiência.

37) Informação: Considerando a necessidade de inclusão e a contemplar as questões de Permanência e Êxito no Programa Institucional de Formação Continuada dos Servidores, segue: A proposição do PID – Formação Continuada para servidores do Campus Panambi pelo NPI/SAP, que no decorrer do ano estas formações foram atendidas aos servidores docentes e técnicos-administrativos com as diversas temáticas: Planejamento de Ensino e Instrumentos de registro Pedagógico; Avaliação da aprendizagem; Currículo integrado e BNCC: desafios e perspectivas nos IFs; Ferramentas do SIGAA; Prevenção, Saúde Mental e física, Qualidade de vida do Servidor Público, e, Pareceres de flexibilização curricular para alunos com deficiência.

38. Houve realização de formação com os coordenadores na gestão dos cursos?

RESPOSTA: O gestor entendeu ser questão a nível institucional.

38) Informação: O entendimento da auditora foi em considerar as formações promovidas pelo Campus Panambi aos Docentes e Taes no decorrer de cada ano.

39. Há o compartilhamento e socialização das práticas pedagógicas nos diferentes níveis e modalidades de ensino, visando ao êxito?

RESPOSTA:

SAP ██████████ OK. -rede-de-[trans]-formação (Proen+SAP's) 2019 & Encontro Virtual sessori Pedagogia intercampi 2021 - Grupo Whatsapp/Meet (gravações de vídeo reuniões) e-mails, links (vídeos não liberados para download), imagens (Moodle);

Sim, por meio de socialização, relatos de práticas exitosas realizadas nos cursos do campus Panambi e também socialização de práticas exitosas realizadas nos demais campi.

██████████ No ano de 2019, os cursos do eixo de recursos naturais (Cursos subsequentes e superiores) participaram efetivamente da MEPT. Também foi feita uma noite para exposição dos projetos de PPIs de todos os cursos em formato de banners. Hoje as PPIs estão paralisadas visto a dificuldade de implementação dos projetos, no entanto, espera-se que haja retorno em 2021.

██████████) Na licenciatura em Química, no presencial, sempre realizamos ao final do semestre os Seminários de Socialização das PeCCs, nos quais os alunos expõem os trabalhos práticos desenvolvidos nas PeCCs.

██████████) No TSI, mesma resposta da Anna Maria, mas em relação às PPIs.

██████████) Na LCbio mesma resposta da Anna.

██████████) No CA ao final de cada semestre sempre é realizada uma socialização das PPIs entre as turmas, onde eles expõem os trabalhos que foram desenvolvidos. (Já consta na questão 34)

(Felipe) No curso superior de Processos Químicos as práticas profissionais são socializadas ao final dos semestres, seja na forma de seminários ou de apresentação de pôsteres, onde os alunos apresentam o que foi desenvolvido.

██████████) No curso TQI, desde a primeira turma, é realizado anualmente uma Mostra de todos os trabalhos de PPI desenvolvidos pelos alunos, além disso os trabalhos de PPI ou projetos de pesquisa são estimulados a participar em eventos científicos como a Mostra Científica do campus e a MEPT IFFar). Além disso, o estágio curricular obrigatório foi desenvolvido em 2019, finalizando com a defesa, perante banca de arguição, do Relatório de Estágio. já em 2020, apenas os alunos maiores de 18 anos, pela regulamentação do Protocolo Covid-19, puderam realizar estágio em empresas da área, os demais realizaram a defesa de TCC perante banca de arguição.

39) Informação: No que diz a respeito ao compartilhamento e socialização das práticas pedagógicas nos diferentes níveis e modalidades de ensino, visando ao êxito, a DE/PPE, informam que há socialização por meio, relatos de práticas exitosas realizadas nos cursos do Campus Panambi e também a socialização dessas práticas com os demais campi.

40. Em sua visão as práticas pedagógicas, currículos e disciplinas são métodos inadequados na produção de abandono e do não êxito escolar?

RESPOSTA: O gestor não teve entendimento à questão.

40) Informação: A questão foi desconsiderada pela auditoria por entender que as demais questões solicitadas contemplam os trabalhos.

RECOMENDAÇÕES

1. À Direção de Ensino do *Campus* Panambi

1.1- Que as informações relativas à frequência dos alunos estejam inseridas e atualizadas no módulo SIGAA, em observância a Legislação, regras e normativos internos da Instituição de modo a viabilizar as consultas no sistema, prezando pela transparência e fidedignidade das informações.

Benefício esperado: aperfeiçoamento dos sistemas informatizados.

1.2- Que os projetos de monitorias e ensino estejam registrados e atualizados no módulo SIGAA, de modo a facilitar o acesso às informações, agilizar as consultas, e, a demonstrar os resultados alcançados.

Benefício esperado: aperfeiçoamento dos sistemas informatizados.

1.3- Que seja elaborado um cronograma para envio de atividades e estudos, com contato do aluno, pais, professores, registros de e-mails, de modo à organização e apoio didático pedagógico, bem como à inserção no ambiente escolar.

Benefício esperado: aperfeiçoamento dos processos internos, aprimoramento dos fluxos e rotinas de trabalho dos servidores.

1.4- Que o Campus promova encontros de formação continuada, aos servidores como forma de compartilhar as práticas pedagógicas, e socializar as atividades/experiências, em atendimento ao planejamento estratégico.

Benefício esperado: capacitação e qualificação profissional.

CONCLUSÃO

Apresentamos o relatório de auditoria, conforme previsto no PAINT/2021 – Plano Anual das Atividades da Auditoria Interna.

Considerando os trabalhos desenvolvidos desde a etapa de planejamento até a fase de elaboração do relatório, conclui-se que os objetivos delineados para esta ação foram alcançados, sendo possível obter respostas para todas as questões de auditoria inicialmente elaboradas.

A Solicitação de Auditoria foi atendida prontamente por meio do Memorando Eletrônico nº 18/2021, não houve restrições, e também foi disponibilizado à equipe de auditoria uma pasta compartilhada via Drive contendo arquivos/materiais comprovativos, além da documentação digitalizada em pasta no link: <https://drive.google.com/drive/folders/1JKUm-W21glpfpU14xmmLGGQdirA5NxL>

A análise ficou restrita com base nas informações e documentos disponibilizados através da manifestação da gestão e dos principais setores/servidores envolvidos na resposta à solicitação de auditoria.

Para fins de avaliação dos controles, os conteúdos abordados foram os seguintes:

- Adequabilidade, efetividade e suficiência dos controles internos;
- Aderência a estes controles;
- Atingimento dos objetivos estratégicos do PPE do IFFar;
- Avaliação e mitigação dos riscos;
- Processo de execução e acompanhamento das ações adotadas em relação ao Planejamento Estratégico PPE 2018-2020;
- Desenvolvimento de projetos de acolhimento, inclusão, identificação/perfil do estudante e a formação continuada a servidores.

Quanto ao processo como um todo verificou-se a inexistência de práticas padronizadas, ações, atividades desenvolvidas e procedimentos adotados.

Os exames relativos ao ambiente de controle, à adequabilidade dos controles internos aplicados na área de permanência e êxito do IFFar - Campus Panambi foram realizados com base nas questões de Auditoria acima elencadas, estabelecidas no planejamento operacional e ordem de serviço nº 03/2021. Dessa forma, os exames foram direcionados para que fossem respondidas as questões referidas, com o fim de proporcionar uma visão geral dos controles internos voltados ao Programa Permanência e Êxito da Instituição.

Com relação aos mecanismos e controles internos existem práticas de controle que contribuem para a consecução dos resultados previstos, em relação às ações de

permanência e êxito foram efetivas considerando os relatórios preenchidos do PPE 2018-2019, atas de reuniões e demais documentos formalizados e estão relacionados a cada curso ou setor, para garantir a segurança do processo, uma vez que o processo de realização de ações e atividades voltadas à permanência e êxito dos estudantes foram contínuas ao longo dos anos.

Verificou-se por meio do presente trabalho, que a Instituição realizou ações em atendimento ao normativo vigente do Planejamento Estratégico 2018-2020, que após o planejamento inicial de cada curso/setor foi realizada uma retomada e análise do que foi proposto com o fim de identificar os motivos de (não) alcance de cada objetivo.

As análises mostraram que, embora existam normas definidas, atendimento do objetivo, com ações sistemáticas e institucionalizadas, relatórios do PPE com prioridades estratégicas e sistemas informatizados. Ainda, assim é necessário à manutenção e aprimoramentos dos controles internos, adoção de mecanismos para o gerenciamento de riscos, e à governança aplicados as ações do Programa Permanência e Êxito.

Observa-se que foram definidas estratégias com relação as ações de acompanhamento e aproveitamento dos estudantes na Instituição, sendo verificado os motivos e causas de ausências, com atuação preventiva nos casos, e ainda, projetos foram desenvolvidos no sentido de acolher e acompanhar os discentes em relação ao aproveitamento estudantil.

Em relação a consolidação da cultura institucional de atenção à permanência e êxito, se dá na oferta aos estudantes os Programas, Auxílios e Bolsas estudantis, estes meios são auxiliares no PPE e na divulgação dos editais, nas mídias oficiais da instituição.

Ainda, ações foram realizadas no formato de apresentação, retomada, avaliação do PPE com os servidores e estudantes semestralmente, em 2020 houve ações no formato virtual/atividades remotas e, também foi criado um planejamento estratégico por curso, sendo definida as metas pelo NPI, considerando índices de evasão e retenção.

Conclui-se que as análises de documentos enviados e materiais compartilhados, as questões que foram respondidas mostraram que o auditado tem desenvolvido ações de Boas Práticas identificadas pela gestão, visando o aprimoramento da permanência e êxito no Instituto, conforme visto, alguns procedimentos foram adotados, destaca-se:

1. Reunião Geral e reuniões específicas de cada curso/eixo, realizado no início de cada semestre com professores e técnicos-administrativos;
2. Reunião do NPI e de colegiado de curso, onde foi criado o planejamento estratégico por curso, com definição das metas e índices de evasão, retenção e conclusão escolar;
3. Reuniões de articulação com as coordenações de curso;
4. Acolhimento das turmas ingressantes;

5. Acompanhamento de alunos, onde a maioria das ações propostas foi realizada com êxito;
6. Edital de Monitoria com áreas definidas juntamente com as coordenações de curso;
7. Publicação de editais da Assistência Estudantil para alunos ingressantes.

Foi considerada uma Boa prática da Gestão, o fato de que respostas às questões terem sido elaboradas coletivamente com os demais setores envolvidos (Gestor, DE, DPDI, DEPEP, Diretoria de Administração, AE, CRA, CGE, SAP, CAE, CAI, NAPNE e Coordenadores de Curso).

Outra Boa prática pedagógica foi desenvolvida a campanha do #eDIYficaemcasa que oportunizou a valorização das práticas do “It Yourself” Faça você mesmo, onde foram desenvolvidas Lives de troca de experiências em que docentes e discentes participaram com a exposição de práticas, artefatos e objetos feitos por eles para incentivar as melhorias nas edificações nesse momento de suspensão das aulas. Essa campanha do Curso foi reconhecida e socializada através de uma Live onde foi apresentada e socializada para os demais Campi do IFFAR RS.

Portanto, é pertinente destacar que os benefícios foram de não financeiros, mas as recomendações emanadas por esta unidade de auditoria, podem ser mitigadas pelos benefícios esperados bastando o fortalecimento dos controles internos administrativos e será objeto de futura avaliação com o fito de verificar o atendimento das mesmas pela auditoria interna.

Por fim, solicitam-se para que a gestão do *campus* se manifeste formalmente a respeito da existência de informação sigilosa no presente relatório, com base nos critérios constantes na Lei nº 12.527/2011, para fins de publicação no *site*. Na ausência de manifestação contrária, entender-se-á que o relatório se encontra apto para ser publicado.

Prazo de atendimento: **10/09/2021**.

Santa Maria, 31 de agosto de 2021.

ANEXOS

Manifestação do Gestor e demais setores responsáveis por meio do Memorando Eletrônico nº 18/2021 – Auditoria Interna/Reitoria/IF Farroupilha.

- Arquivos/materiais comprovativos constam no drive conforme o link.

<https://drive.google.com/drive/folders/1JKUm-W21gIpfpU14xmmLGGQdirA5NxL>